

# PARA TODOS...

ANNO X~NUM. 519  
6 OUTUBRO 1928  
PREÇO 1.000





**-Quasi que enloquecia  
por causa de uma dôr  
de ouvido !**

*A noite passada em claro, sem que  
unturas nem lavagens lograssem  
proporcionar-lhe allivio !*

*Que surpresa, que milagre, quando, poucos  
momentos apos ter tomado dois compri-  
midos de CAFIASPIRINA, desapareceu  
aquella dôr horrivel !*

*Eis porque a todas as  
suas amigas recom-  
menda ella sempre com  
tanto enthusiasmo, e  
para qualquer dôr, a  
nobre e excellente*



# CAFIASPIRINA



**Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias,  
enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de noites  
perdidas, excessos alcoolicos, etc.**

*Allivia rapidamente, devolve as forças e não affecta  
o coração nem os rins !*



# Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: Alvaro Moreyra e J. Carlos

Director-Gerente: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com va.or declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5492; Escripitorio: Norte, 5318; Annuncios: Norte, 6131; Officinas: Villa, 6247.  
Secursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 37, 8º andar. Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

No relógio hexagonal, enorme, bateram lentamente, sonoramente, nove horas. Fóra, na rua inundada de sol, o movimento augmentava, produzindo um rumor vago de trovões rolando ao longe. Dentro do aposento, Alice começou a vestir a sua filha Lili, creança de oito annos, de pelle muito alva, retocada ligeiramente pelo carmin da saude. E nessa manhã, Alice mostrava-se preocupada. Havia já duas semanas que o marido, um advogado de nome, consagrado no fóro e estimado pela multidão, partira para a Argentina em missão diplomatica e ainda não lhe escrevera. E esta lembrança era a tortura de todas as horas e a causa das insomnias que tivera nas ultimas noites.

— Que teria acontecido ao Eduardo? perguntava de continuo.

E nenhuma solução achava senão que estava doente, porque outra supposição não poderia fazer. Acabara de vestir a filha, quando bateram discretamente á porta.

— Correio! — proferiu alto no corredor a criada, uma velha creada que fóra ama de sua mãe e lhe enxugára no collo carinhoso as lagrimas da sua infancia.

Foi abrir. Era uma carta branca, de envelope muito comprido, com um monogramma elegante, a vermelho, que revelava o gosto requintado de quem escrevera. Que alegria! Uma carta do marido, afinal. Rasgou o envelope. E leu em phrases carinhosas as causas por que elle não lhe escrevera ainda: muitas

## INGENUIDADE

preoccupações, muitos affazeres. "Não me perdoarás, sabendo as causas por que demorei tanto em dar-te novas minhas?", dizia no final, affectuoso e brando.

Lili, curiosa, aproximou-se. Ella, vendo a sua filha olhal-a com insistencia, admirada das lagrimas silenciosas que derramara, tomou-a nos braços, e, pousando-lhe repetidas vezes os labios na facezinha rosada, explicou:

— Foi o papá que escreveu. Estes são os beijos que elle te manda.

— O papá?! Então, elle escreveu-te?

— Escreveu, sim. Não ficas satisfeita em sabel-o?

— E não mandou nada para mim? Para a Lili?

— Sim. Mandou beijos. Já t'os dei...



(Esta revista contém 60 paginas)

— Não. Não era isso, mamã. Elle promettera-me... elle promettera-me...

— O que? Uma boneca?... Espera, filha. Deixa que elle volte. Eu vou escrever-lhe lembrando-lhe a sua promessa. Queres?

— Não, mamã. Tu não sabes do que se trata. O papá promettera-me outra coisa...

— Outra coisa?

— Sim, mamã. Um irmãozinho. Disse-me que m'o mandaria logo que chegasse. Mas não faz mal. Eu prometti-lhe que me portaria bem... Mas, olha, mamã. Tu vaes escrever-lhe, não vaes?

— Vou, Lili. Que queres que lhe diga? — perguntou a mãe sorrindo.

— Fala-lhe na sua promessa.

E como entrasse um enorme cão terra-nova na sala, Lili saltou do collo da mãe, e correu, gritando:

— Piloto! Piloto! Vem aqui!

Sahiu atraz do cão, que, temendo uma das continuas piraças de Lili, se afastara prudentemente. Mas a meio do corredor uma idéa subita deteve a pequenita. Voltou atraz. Aproximou-se da mãe, que ainda ria do seu ingenuo disparate. E, pondo em Alice os olhos azues, grandes e castos, proferiu muito séria:

— Escuta, mamã. Para que o papá não tenha grandes despesas com a remessa, e como as flores estão muito caras, mandalhe a cestinha em que eu cheguei de Paris. Não te esqueças, não?

Dizem todos os elegantes cariocas:  
Collarinhos? sempre  
preferimos



**O Collarinho COPACABANA**  
é Elegante e duravel

EXCLUSIVIDADE DA  
**CASA MATHIAS**

Não enruga e não é duro...

Os collarinhos de nossa casa são fabricados com o maior cuidado e pannos escolhidos de superior qualidade, representando as nossas marcas uma garantia para o consumidor.

101 — AVENIDA PASSOS — 103

### UMA NOVA SECÇÃO NO CORREIO GERAL

A FINALIDADE DO RECEM-CREADO DEPARTAMENTO DO REFUGO POSTAL

A população do Rio de Janeiro acaba de ser contemplada com um novo serviço no Correio Geral que muito zelará pelos seus interesses. Comunicando-nos o facto, enviou-nos o Sr. Dr. Francisco Pereira Lessa, sub-director do Tráfego Postal a seguinte nota para ser publicada.

"Vivamente interessada, a actual Sub-Directoria do Tráfego Postal, em que todo e qualquer objecto confiado ao nosso Correio, destinado ao nosso paiz, e particularmente, á Capital da Republica, seja entregue a quem de direito (ao legitimo destinatario), tratou, desde logo, esta Divisão da Directoria Geral dos Correios, de organizar o compartimento do Refugio Postal de accordo com os naturaes interesses do publico.

Para isso, foi esse Compartimento installado, na sobre-

loja, lado direito, do edificio do Correio Geral, e onde se encontram todos os objectos (livros, jornaes, revistas, etc., etc.), destinados a pessoas residentes no Rio de Janeiro, mas que, por motivos varios (endereço incompleto, falta de endereço, rótulos cahidos ou rasgados, etc., etc.) deixam de ser entregues, normalmente, e muitas vezes, definitivamente; ao destinatario. Vão para o Refugio, semelhantes objectos, condemnados, ás mais das vezes, á inutilisação, ao fim de certo tempo, como é sabido.

Entretanto, já esta Sub-Directoria tem verificado que muitos e muitos de taes objectos ainda podem chegar ás mãos do destinatario, desde que este tenha perfeito conhecimento de que póde procurar o que lhe pertence, no Compartimento do Refugio Postal, ou dirigindo-se mesmo a este Gabinete; o que, até agora, era mais ou menos ignorado ou deslembado pelo grande publico servido pelo nosso Correio, sempre tão accusado de faltas, e nem sempre com isenção de animo e inteira justiça."

**PRÉZA SEUS DENTES?**  
**USE PASTA DENTIFRÍCIA**  
**PANNAIN**  
*Vende-se em toda a parte*

### ESTRABICA

No teu pequeno olhar, — ó luz da minha vida —  
Eu vejo tantos sóes, tantas constellações...  
Labirinto de luz, de côr e variações,  
Dubiedade cruel ne uma alma enternecida...

Os teus globos visuaes, a causa enaltecida  
Destes phosphorescentes sonhos multicores  
Têm tregeitos estranhos e fascinadores,  
Para a aurora de amor no céu resplandecida,

Encantadora que és, — ó Venus — que me inspira...  
Crematizar que importa o meu amor na pyra  
Que tanto me incendeia a revoltosa fabrica —

A caverna do peito, aqui em polvorosa,  
Sem rima e sem acção ó penna criminosa,  
Que não descreve o olhar de uma mulher estrabica.

SALVADOR PORTO

**DR. ARNALDO DE MORAES**  
Doente de Clínica Obstetrica da Faculdade de Medicina.  
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.  
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.  
Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas).  
— Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones  
Beira-Mar 1814 e 1933.

# Rêve d'or

Em pó, em extrac-  
to ou em loção,  
"RÊVE D'OR"  
embelleza a vida e  
torna as mulheres  
mais bellas e sem-  
pre sedutoras.

**L.T.PIVER**  
**PARIS**



**SABONETE FLORIL**

O mais puro e  
perfumado.

A VENDA EM  
TODA PARTE

Experimental o  
é adoptal-o.

**SABÃO RUSSO — MEDICINAL**

Poderoso dentifricio e hygienizador da bocca. Contra Rheumatismos, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.

A VENDA EM TODA PARTE

**AGUA DE COLONIA FLORIL —**

*Rival das melhores estrangeiras.*

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO

**ALMANACH D' "O TICO-TICO"**

O UNICO ANNUARIO INFANTIL DO BRASIL QUE SATISFAZ  
TODAS AS CRIANÇAS!

Historias maravilhosas de fadas e de animaes; Lições de coisas, que interessam mesmo aos adultos; Novellas de absoluta moralidade e á altura da mentalidade das crianças; Paginas de Armar deslumbrantes, em varias côres; Aventuras cheias de lances heroicos; Instrução Cívica por meio do relato de episodios patrióticos e innumerous outros assumptos igualmente suggestivos, trará a edição de

**1929**

DO

**ALMANACH D' "O TICO-TICO"**

E' este o mais economico e o mais util presente de Natal que se pôde dar a uma criança, concorrendo-se deste modo, para a sua formação moral e cultural.

**NÃO ESQUEÇA ISTO!**

Este grande e luxuoso annuario teve as suas edições rapidamente esgotadas em 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928, muitas pessoas não o tendo podido comprar. FAÇA DESDE JÁ O SEU PEDIDO para que lhe não ocorra dissabôr igual.

**ESTÁ SENDO ORGANIZADA A EDIÇÃO PARA 1929**

Remetta-nos 5\$500 em dinheiro, vale postal ou em sellos do correio para que reservemos com antecedencia o seu exemplar.

Sociedade Anonyma "O MALHO"  
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

**THERMOMETROS PARA FEBRE  
"CASELLA-LONDON"**

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e  
menstruação irregular:

**HEMOCLEINE,**

o novo regulador francez.

**RUBINAT LLORACH**

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.  
N. 275, de 2-7-1918

DE THEATR O

Alludi, há alguns mezes, nestas paginas, á possibilidade de se realisar, no corrente anno, uma temporada de theatro brasileiro, no Municipal, e mostrei-me disposto a leval-a a effeito, se encontrasse facilidades por parte da Empresa Ottavio Scotto e da Municipalidade. Pude, na verdade, tratar do assumpto com um dos directores daquella empresa, em meíados de Agosto, e apresentei as bases de uma rapida temporada—quatro ou cinco peças — a ter inicio nos primeiros dias de Outubro. O plano foi julgado excellento, e comquanto valesse por uma compensação ao favor que a Empresa Scotto pleiteava junto da Prefeitura, a dispensa de trazer ao Rio, ainda este anno, uma companhia de declamação italiana ou hespanhola — obrigação contractual sua — entendeu aquella empresa que sem o auxilio pecuniario da Municipalidade nada se podia fazer. Estava no seu inicio a complicada temporada lyrica, o assumpto não pôde ser resolvido de prompto, e só em meíados deste mez, a autoridade municipal competente foi chamada a se pronunciar a respeito, quando, pela dispersão dos elementos com que eu contava em Agosto, já me não era possivel formar a companhia que, aliás, iniciava-

do, agora, os ensaios, só em fins de Novembro poderia realizar a temporada, quando o publico do Municipal está, todo, fóra do Rio. Perdeu, portanto, o emprehendimento, a oportunidade, sendo certo que tanto a Empreza Ottavio Scotto como os poderes municipaes o olhavam com sympathia. Tarde de mais fiz eu a proposta, não por culpa minha, por ter chegado ao Rio sómente em Agosto, o representante do Sr. Scotto, que podia se occupar com assumpto desse tomo. Como porém, a proposta se desdobra, deixo-a sobre a mesa e affirmo, mais uma vez: possuimos artistas e autores brasileiros dignos do publico do Municipal. Se se não realisam as temporadas nacionaes, a que allude o contracto de cessão daquelle theatro, não é por que nos falleçam elementos artisticos e intellectuaes, mas por defeito que precisa ser corrigido e que transparece desta minha narrativa.

MARIO NUNES.



*Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.*

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -

- - - Crispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

SENHORAS! SENHORITAS!

Uma cutis mimosa, limpa de todos os pannos e manchas; uma cutis com a tez do arminho a invejar na sua frescura avelludada, consiste o orgulho de toda a senhora ou senhorita que preza o encanto de sua belleza.

O CUTISOL-REIS responde por estes principios; elle garante ás senhoras e senhoritas uma cutis invejavel: sem manchas e sem os demais parasitas que afeiam a cutis. Clarea a pelle, fixa o pó de arroz e realça a belleza!



# No Insti- tuto de Musica

Ella vinha da Tijuca ao Instituto habitualmente de omnibus. Por coincidência, uma colleginha que reside no mesmo bairro costumava tomar o mesmo omnibus, pois tem aula ás mesmas horas, duas vezes por semana.

Ha pouco tempo — dois mezes, talvez — a A. de V. vinha só. Em um ponto de parada, entrou um passageiro que, quando caminhava para procurar lugar, teve o seu primeiro encontro — melhor direi encontrão, com a A. O omnibus deu a sahida subitamente e o rapaz foi atirado bruscamente ao collo da A., que estava sósinha !...

A sensação dos dois foi curiosa. Ambos enrubesceram, ambos sorriram encabuladissimos, mas a viagem proseguiu sem outros incidentes.

Por coincidência, tres dias depois, no mesmo omnibus, ás mesmas horas, e o mesmo passageiro... Trata-se de um rapaz que se ainda não dobrou o cabo dos quarenta, já está, entretanto, longe dos vinte e dois... Meia idade. Muita robustez e

sympathia irradiante. O segundo encontro foi mais suave do que o primeiro; e, como a A. estava ainda desacompanhada, eis que o passageiro se lhe sentou ao lado e arriscou um cumprimento.

Desse dia em diante, os encontros "casuaes" eram sempre combinados... Hoje são noivos. Casam-se até ao fim de Agosto. O casamento será o ultimo encontrão dessa vida feliz de noivado e o primeiro encontrão, também, dessa vida mysteriosa e cheia de suspresas, que é a vida a dois, que a igreja e a lei costumam ligar.

Vale a pena recommendar ás jovens casadoiras o caso da A. Um tranco dentro de um omnibus pôde dar bom resultado...

Bom ou máo ?

M. da G. M.

O curso de violino está sendo para essa minha colleginha uma coisa sem a minima importancia; mas para nós outras, um doloroso sacrificio. Ella é a ultima alumna do curso. Ultima sob qualquer posto de vista; a que menos conhece o solfejo; a que menos conhece musica; a que menos estuda; a que menos se esforça; a que menos progride; a que menos se pôde ouvir. A natureza, que a fez tão bonitinha e tão graciosa, tão elegante e tão "chic", tão bulicosa e tão attrahente, como creatura, negou-lhe quasi por completo a intelligencia artistica — de modo que o seu curso no Instituto, é um caso sério !

Um dia perguntei-lhe se gostava muito de musica. Respondeu-me que não, mas que estudava para fazer a vontade ao pae...

Os paes, são, mesmo, cegos, ás vezes. Nunca vêem os defeitos dos filhos. Principalmente quando os filhos são filhas... Mas no caso da M. da G., não se explica a

cegueira do pae, porque o defeito della entra pelos olhos — ou antes, pelos ouvidos do todo mundo, pois que se trata de um caso perdido em materia de desafinação ! A M. da G. nesse capitulo bate o "record". Nem mesmo o violino desafinado do professor V. C. lhe leva vantagem. No terreno da desafinação ella está sósinha... Quando toca, é um martyrio para os ouvidos do proximo. O professor exaspera-se em vão ! Toda gente reclama, toda gente sente calafrios, toda gente tem vontade de fugir. Só o pae não se impressiona.

Dizem que o seu professor, ha dias, aventou-lhe a idéa de desistir do curso. Ella, porém, protestou, dizendo que isso causaria um grande desgosto ao pae. Perguntou-lhe, então, o professor se o pae gostava muito de ouvir-a tocar. E ella muito ingenuamente explicou:

— Coitado de papae ! Elle é surdo !

## FRAQUEZA

Convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, ESGOTAMENTO, estomago, intestinos ligados, rins, etc.

## GUARANIL

Tônico saboroso e concentrado com acção antitoxica, intestinal e hematogenica (gerador de sangue). Guaraná - iodo - kola - arrhenio - phospho - calcio - vitaminoso.

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca, devido a sua formula e concentração.

Toda pessoa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o seu valor.

Vidro 6\$000

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C. — RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 73

# M I C R O S C O P I O S

Cae lá fóra, tamborillando nas vidraças em crystallinas batargas, a chuva torrencial...

São dez e meia horas da manhã.

Pela janella abaixada, espio a rua solitaria, onde, de quando em quando, passa um vulto apressado, tentando inutilmente resguardar o rosto da violencia da agua que lhe alaga o vestuario.

Faz frio. O vento, furioso, assobia nas frinchas das portas, esgalha as arvores verdes, que todas se curvam á sua impetuosidade dominadora.

Nem um gorgoeio de ave, nem a pincelada colorante de uma aza de borboleta...

Além, o nevoeiro — um "russo" compacto, denso, que se desdobra ante a minha retina como um grande sudario, levemente acinzentado.

A humidade, penetrante, infiltra-se-me pelo corpo, produzindo-me a sensação de um entorpecente estranho, cuja acção poderosa vae a pouco e pouco me empolgando de todo, insensibilizando-me, immobilizando-me na poltrona de couro em que me recostei.

Com os olhos semi-cerrados, faço, mentalmente, um retrospecto: volvo, por instantes, aos tempos saudosos da meninice, onde, por dias de chuva, como a de agora, eu me divertia, preso em casa, a observar as gottinhas de agua correndo, umas atraz das outras, suspensas aos fios telegraphicos proximos; ou, então, seguindo com os olhos, curiosos, mas ainda inexperientes, o vôo sinuoso das andorinhas chilreantes.

E como invejava, então, as minusculas gotticulas, as avesinhas audaciosas, que não tinham a temer os resfriados, as bronchites, as tosses, e todo um rosario de complicações que me era desfiado constantemente aos ouvidos, para justificar a redobrada vigilancia dos de casa em torno da minha pessoa.

Ah! como naquella época era diversa a minha noção da vida!

Depois... depois...

Abro de novo os olhos num sobresalto: um relógio da vislhança está batendo, preguiçoso, onze badaladas.

A chuva diminuiu: cae agora fina, silenciosa, quasi em borrifos, como promessa de proxima estiada.

Um piano, ao longe, principia a inquietar o espaço com as primeiras notas, rythmadas, do "Preludio da gottia d'agua..."

Sem que o possa evitar, uma lagrima reveladora me vem bailar, irreverente, na palpebra amortecida pelo tédio.

Saudade de Chopin? Talvez... Saudade e pena: ás vezes, sinto uma grande, uma immensa commiserção pelo inditoso compositor polaco...

Um dos aspectos da vida que sempre me desperta curiosidade é a philosophia creada para uso... externo.

Dispersos pela immensidade do mundo, os homens, que se degladiam em luctas e confraternizam em abraços amistosos, conforme as imposições do interesse ou os impulsos da amizade — estes ultimos em menores proporções — empregam os momentos de trégua na organi-



zação de aphorismos e conceitos que, theoreticamente, lhes têm aberto, por vezes, o caminho da celebridade; mas, na pratica, em a maioria dos casos, só correspondem á espectativa quando são para applicar... nos outros.

De resto, doutrinar não é tão difficil quanto á primeira vista parece; muito mais, sem duvida, é cumprir o que se estabeleceu como efficaç.

Ha creaturas, mesmo, que possuem de memoria, para contrapôr a qualquer recriminação que se lhes faça contra as injustiças da sociedade e dos que a formam, vasto cabedal de principios que jámais julgariam adaptaveis a si, se em causa as suas conspicuas personalidades.

E' que os discipulos de Frei Thomaz se multiplicaram de maneira assombrosa e a sua doutrina, pelo que de commodo encerra, cria adeptos com extraordinaria facilidade, onde se dê a conhecer.

Na sciencia, nas artes, na politica, em todos os ramos, enfim, onde a actividade humana (mas nem sempre humanitaria — astringa-se) se desdobra, os exemplos se reproduzem com superabundancia de provas incontestaveis; e, dia a dia, mais se avolumam, num impressionante "crescendo", consolidando a cer-

## " C I N E A R T E "

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

mula, que vai já adquirindo os fóros de dogma, tanto se vai enraizando.

Foi por isso, talvez, que o saudoso França Junior, havendo interpellado determinado individuo sobre o "partido" a que pertencia, obteve, como resposta, a seguinte phrase que o estabeleceu, pelo que de franqueza encerrava:

— "Eu pertenceo ao partido que tem por partido tirar partido do melhor partido".

Si as palavras não foram precisamente estas, nem por isso a fidelidade da idéa fica alterada, pois, em essencia, a estrutura do pensamento assim se construiu.

Esse cavalheiro, leitor amigo, tu o conheces muito bem, tanto quanto o chistoso autor dos "Folhetins", ou mesmo quanto eu, si ainda não és muito velho.

Temos nos encontrado com elle dezenas de vezes, a cada passo, em meio aos affazeres, nas ruas, nas festas, em toda a parte, em summa onde nos apresentemos; sómente, com o progresso da civilização, elle hoje não se externa com a mesma simplicidade com que o fez naquella occasião e, havendo-se tornado diplomata, usa e abusa da sábia advertencia de Telleyrand que, como não ignoras, af-

firmava que as palavras só foram inventadas para esconder os pensamentos.

E como estamos na época da radio-telephonia e prestes a inaugurar o dominio da televisão, elle, arguto, havendo descoberto que é immortal, quando o supponmos prestes a desaparecer

## SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e A FORMOSA DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

cer, mysterioso como a Phœnix da lenda, renasce das proprias cinzas, tentando ainda aproveitá-las para com ellas escurecer... os olhos dos outros.

H. de C.

O ardoroso tribuno, cuja palavra empolgante tem o condão de electrizar os que o escutam, abria-se em confidencias com o amigo intimo, abandonados ambos á mesa de conhecido "bar".

E dizia:

— Tenho experimentado tudo, meu caro, porém, sem resultados apreciáveis. Melhoro durante algum tempo, mas, depois, recai na apathia habitual, o organismo volta ao estado de indifferença e tudo me enfastia.

O outro aconselhou:

— Por que não tentas uma estação de aguas. Caldas, por exemplo, talvez desse resultado...

— Foi a unica estação onde ainda não estive; mas Caxambu, Lambary, Cambuquira, por todas ellas peregrinei, sem que melhorasse, como suppunha.

E desconsoladamente:

— Era preferivel que pudesse distribuir por todo o organismo a energia que possuo para falar...

Ahi está no que dá... falar de mais.

## HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

BELLEZA

## Cinearte-Album

teve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

Está sendo organizada a edição de 1929, com centenas de retratos

de artistas dos dois sexos e mais 20 deslumbrantes trichromias!

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"  
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ARTE

**CASA Eritis**TELEPH. 1313 C  
Rua Uruguayana, 78**CABELLEIREIROS**— PARA —  
**SENHORAS**

Especialidade em

**POSTIÇOS****INVISIVEIS.****CABELLEIRAS**Imitando perfeitamente  
os cabelos cortados.**Hoje****Hontem****OS PENTEADOS MODERNOS**As nuças raspadas  
estão desaparecendo  
por serem desgra-  
ciosas.Para theatros, bai-  
les, etc., etc., creou-  
se um**"CHIGNON"**leve e ondulado  
que adapta-se  
facilmente nos  
cabellos cor-  
tados e dá ao pen-  
teado uma graça toda  
feminina, conforme a  
gravura.**O Chignon****35\$ e 50\$****Ondulação permanente**  
por especialistas, garantida  
8 mezes. Desde 100\$.Aplicações de  
Henné Tintura  
em todas as cô-  
res desde 25\$.*Cortes de cabellos.**Mise-en-plis, ondulações,**Manicure, Massagens,*

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil

**OS UNICOS  
PRODUCTOS  
PREMIADOS  
NO ESTRAN-  
GEIRO**A' venda nas  
boas casas.Uma bibliotheca num só volume —  
**ALMANACH D'O MALHO.**

Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

LEITURA PARA TODOS informa mensalmente, com  
lindas illustrações, os principaes acontecimentos  
mundiaes.



O quarteto artistico de ouro: DOLORES COSTELLO, MALCOLM MC GREGOR, BETTY BLYTHE e WARNER OLAND no super film "O SACRIFICIO" — 2ª feira, 8, no PARISIENSE. — Programma Matarazzo — Uma das scenas mais interessantes.



MISS EVA NOVAK

estrella cinematographica, declara:  
"Desde que comecei a usar o  
CREME DENTIFRICIO

# ANTI PYO

DO DR. WAITE

notei logo que o brilho e a brancura dos meus dentes se restauraram de maneira notavel".

Por que razão a PASTA DENTIFRICA WAITE popularizou-se tanto nestes ultimos annos?

Porque é mais do que um simples dentifricio. Sua base antiseptica torna-a um preventivo seguro contra a PYORRHEA.

Compre um tubo e consulte o seu dentista.

A VENDA EM TODA PARTE  
LEIAM

## CINEARTE

AS QUARTAS-FEIRAS

DR. CASTRO BARRETTO  
Especialista em doencas do app.  
digestivo e da nutricao —

Obesidade e magreza

Cons. Edificio ODEON 4º andar,  
app. 420 das 4 horas em diante.

## "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A MELHOR REVISTA EDITADA NO BRASIL  
Edição da Sociedade Anonyma "O MALHO"



### A. DORÉT

Cabelleireiro — Ondulação permanente e de outros systemas — Manicuras — Tinturas.

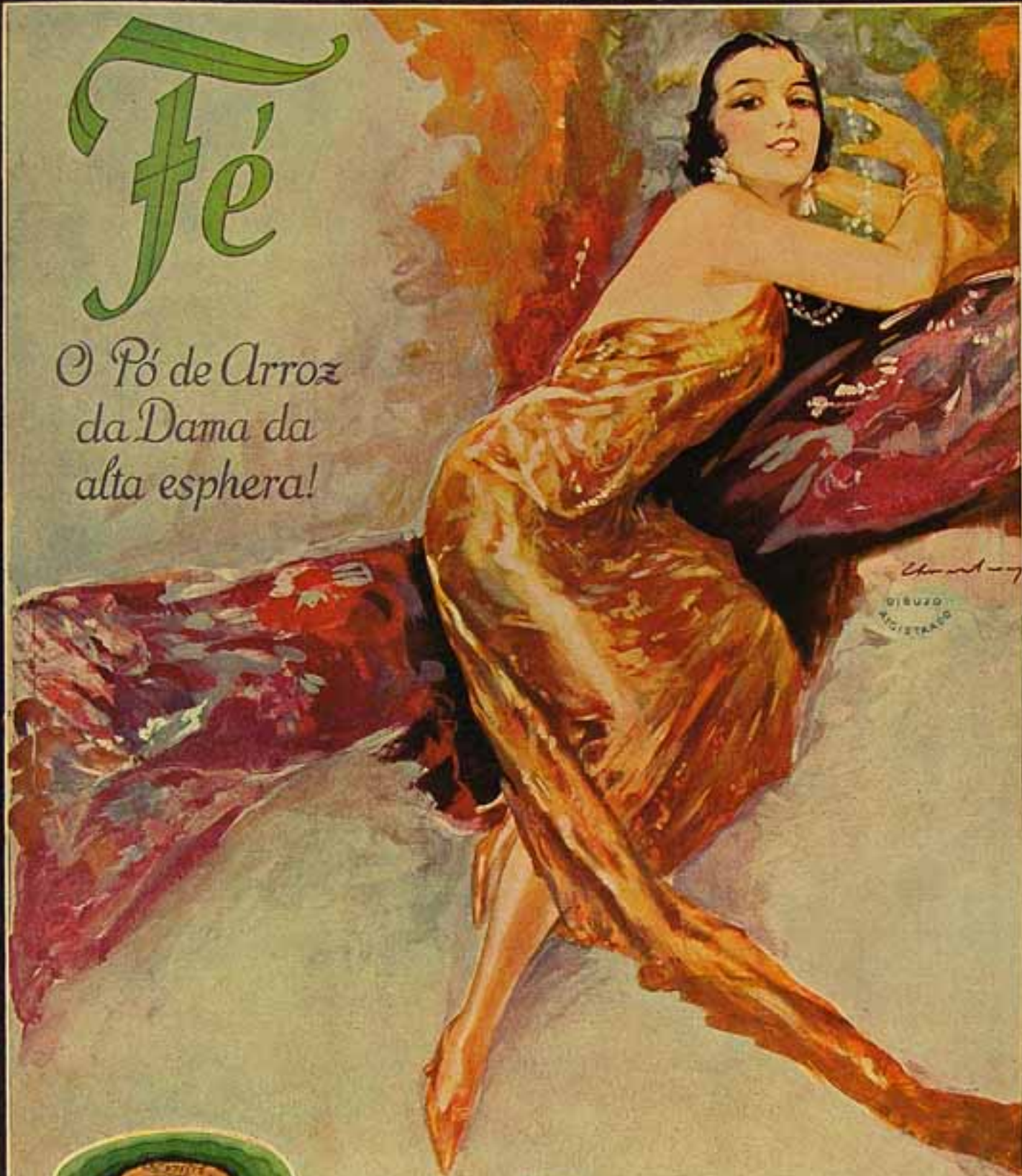
Os melhores perfumes.



5 — Alcindo Guanabara — 5

# Fé

O Pó de Arroz  
da Dama da  
alta esphera!



No. 4711.  Pó de Arroz

Visitem as lindas exposições nas casas da firma:

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34 | 38, Rua Uruguayana, 44 e  
em São Paulo, Rua Santo André, 20.

Quatro  
attitudes  
da  
bailarina  
Gladys  
para  
"Para  
todos..."



## Agua do Rio

Ser como agua de rio! Agua de rio manso. Sem cachoeira. Sem curvas. Agua clara, mostrando o fundo. Agua de rio de servião desconhecido. Rio livre, fóra de mappas. Rio sem destino. Sem os canaes que na cidade



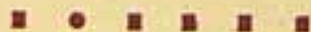
mudam o rumo das aguas.

Agua de rio, caminhando sempre. Agua de rio que nada faz parar. Agua apressada. Caminhando sempre.

Pois se tudo na vida vae passar, por que parar?...

Agua de rio, agua de rio...

JULIO  
TINTON





Irene d'Oliveira Carvalho, no Carnaval de Lisboa este anno.

O elegante bacharel anda fulo de raiva com os conceitos que sobre a sua pessoa emittiu outro dia, numa roda, a linda e abastada viuva.

Mario Nunes, talentoso pintor pernambucano, um dos concorrentes ao "Salão" de 1928.



#### ACERCA DE SHAMPOOS

Ha um sem numero que podem ser qualificados como bons, innocuos e maos. E' impossivel que uma marca de shampoo possa ser apropriada para cada uma das differentes especies de cabello. Em alguns casos elle tira muito do azeite natural; em outros, demasiado pouco. As pessoas de cabello c'aro tem necessidade de um shampoo ma's suave que as de cabello escuro. O logico, po's, e que cada um prepare o seu proprio shampoo, graduando-lhe a forca de accôrdo com as necessidades do seu cabelo. Como uma p'anta em terra fertil e bem cu'dada, o cabelo crescerá abundante e formoso se for cuidado appropriadamente; porém se se abusa delle, como fazem muitas mu'heres, que o lavam com fortes soluções alcalinas, acontecerá o mesmo que se atirasse um veneno destinado a cardos sobre uma p'anta delicada. Antes de conc'uir, devo advertir que o meu pharmaceutico me recommendou o emprego do stailax simple, em lugar dos shampoos em pó, já preparados; e devo informar que esta substancia resulta ideal para o fim indicado. Faz com que o cabelo se torne suave e ondulado.



Senhorinhas Dinah Ladeira e Alice Rosa de Toledo, de São João Nepomuceno, Minas.

Habitudo a ser obedecido nos seus caprichos, elle não esperava encontrar da parte della a resistencia que o tem surpreendido.

A principio estranhou e ficou em expectativa; mas a modificação de attitudes que elle contava como certo não veio. Começou a inquietar-se, o amor proprio irritado, a vaidade espicaçada.

Provocou-a com algumas indirectas; porém ella, mais arguta do que elle a suppõe, percebeu o plano e tratou de preaver-se, formulando o seguinte



Vasco Agostinho de Carvalho, no Carnaval de Lisboa este anno.

raciocinio que o desconcertou:

— Si os homens soubessem que, em cada mulher existe sempre uma "causa" nova em jogo, teriam o cuidado de analysar a segunda antes de "julgar" a primeira.

Dr. Djalma Galdo, chefe do Laboratorio da Casa de Saude Santa Igenez.



# Uma verdadeira revelação é o sabonete «33»

(MARCA REGISTRADA)

Reconhecido pelas grandes autoridades, sem contestação, como o melhor da actualidade.

E' garantidamente neutro e, por isso, inoffensivo á pelle mais delicada. Consistente e deliciosamente perfumado até o fim.

O tratamento mais seguro, mais moderado e mais effectivo, para a limpeza da sua cutis, hoje tão maltratada pelo rouge, pó de arroz, pomadas, crêmes, etc., é lavar-a uma ou duas vezes por dia com o sabonete "33" em agua morna, enxaguando-a bem em seguida com agua fria. Para uma cutis por natureza secca, usar depois um cold-crème puro.

Uma experiencia apenas custa:

1 Sabonete "33" — perfumado até o fim 2\$000

Caixa com 3 sabonetes . . . . . 5\$500

## À VENDA EM TODA PARTE

e na Casa Hermann — Rua Gonçalves  
Dias, 54 — Rio de Janeiro

Rua 25 de Março, 11 — São Paulo

Rua Marechal Floriano, 310 — Porto  
Algre

Av. 15 de Novembro, 764, Petropolis



# Para Todos...

Decimo anno, numero  
quinhentos e doze,  
Rio de Janeiro,  
6 de Outubro, em  
1 9 2 8

## Lingua Brasileira

O povo menino  
em seu presepe de palmeiras  
aguardou as oferendas de Natal.

A nau primeira  
trouxe o Rei do Occidente  
que lhe deu o tesouro sem par  
do Cantar de Amigo,  
dos Autos de Gil Vicente  
e da epopéa de Camões.

No navio negreiro  
veio o Melchior do mocambo  
talhado em azeviche como um idolo benguela,  
com a oferta abracadabrante e gutural  
dos monossilabos de kabala.

Nos transatlânticos e cargueiros  
o Rei Cosmopolita,  
que tem as cores do arco-iris  
e os ritmos de todos os idiomas,  
trouxe-lhe o regio presente  
das articulações universaes.

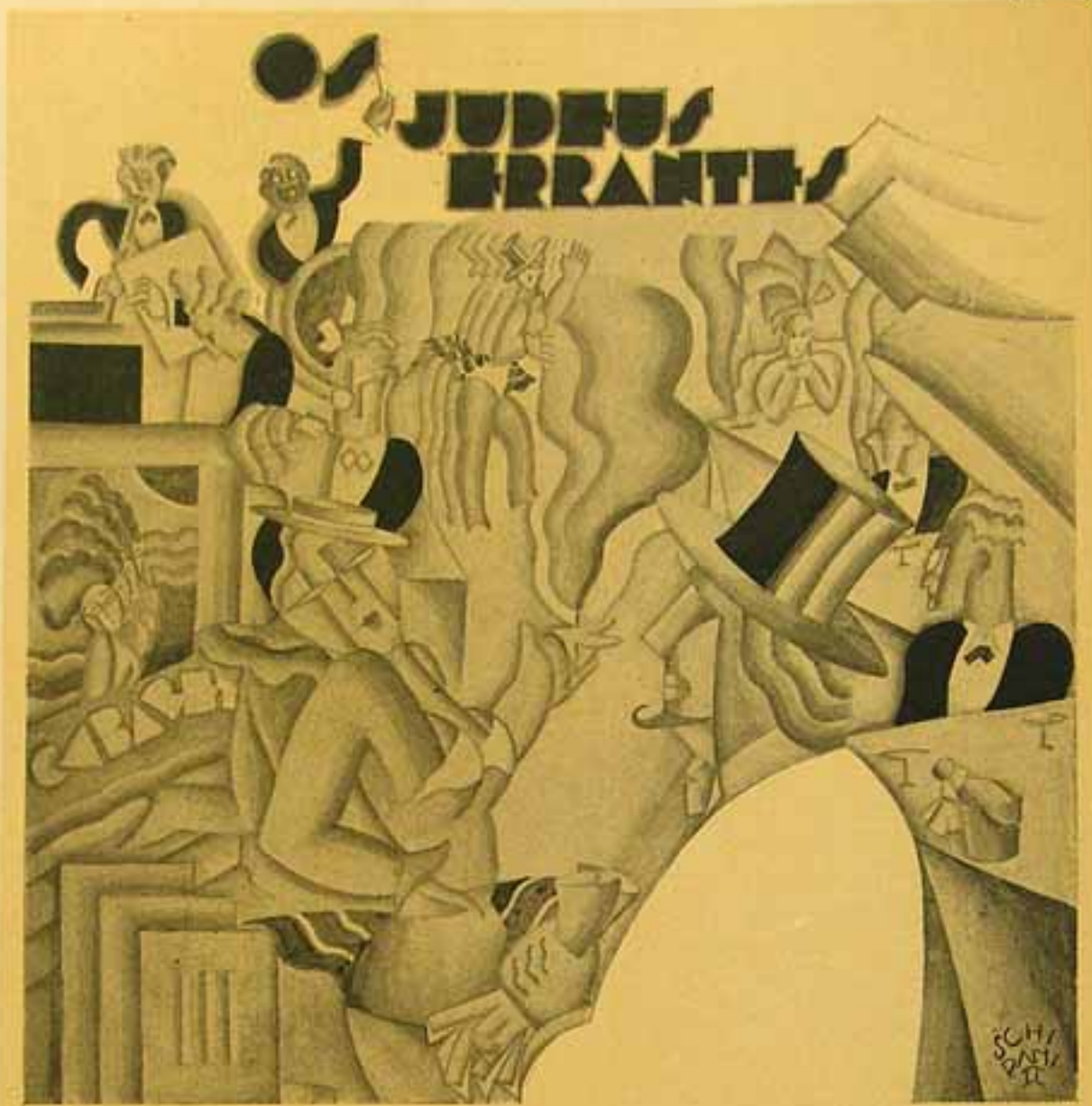
Os tres reis fizeram um acampamento de raças  
e ensinaram o povo menino  
a falar a lingua misturada  
de Babel e da America.

E assim nasceste,  
agil, aerobatica, sonora, rica e fidalga,  
ô minha lingua brasileira !

MENOTTI DEL PICCHIA

"Republica dos Estados Unidos do Brasil"





Fumaça de cigarro, muita fumaça. Mesas, cadeiras comprimidas, paredes "maquilladas" de cartazes e annuncios. Uma grande algazarra. O "jazz" urra entre a multidão. — Serão homens? Vestem-se como homens, têm aspecto de homens, falam, gritam, cantam, dansam — como homens. — Mas serão mesmo homens? Manequins modernos, têm elles um ar tão machinal que parecem saltar e dansar sob o effeito da "Flauta Magica".

Vieram para divertir-se, cada um procura divertir-se, divêrtir-se como toda a gente. E fazem o que toda a gente faz. Eil-os arrastados pela grande roda do prazer. E rodam, e rodam. E' a vertigem. Elles sentem a vertigem. — E' tão boa a vertigem, tão boa!

Terão um pensamento? Ao chegar, elles o deixaram no vestiário, com os seus chapéus. E' triste e aborrecido trazer nosso pensamento para o meio de uma multidão turbilhonante. E de mais a mais, sacóde-se tanto a cabeça dansando o "charleston", que bem se póde partir o pensamento de encontro ao cerebro. Vêem-se, frequentemente, pequeninos fragmentos de pensamento, rolando no chão, no meio da poeira. . . Ouvem-se, frequentemente, palavras cortadas, palavras quebradas, rolando pela sala no meio da fumaça. . . Poder-se-ia fazer, com todos esses fragmentos, um inquietante "puzzle". . .

O Pintor chega sósinho, tentando fugir á solidão. Vem sedento de um pouco de barulho, de um pouco de vertigem. Quer imagens novas para a sua arte. Olha a turba frenetica que se contorce na dansa. Tenta misturar-se aos pares alegres que riem desbragadamente, quer interessar-se por alguém, por qualquer cousa, não importa por quem, não importa por que. Difficil tarefa, pois o prazer fórma um blóco, quasi uma avalanche. E' preciso misturar-se ao blóco para não ser esmagado por elle.

Sente que é melhor fugir. A solidão soberana detem-n'o com a sua garra. Tem um impeto de pedir soccorro e, entretanto, surprehende-se conversando com um desconhecido que estava em sua frente. Elles se apercebem ambos, que todos dois tinham pedido soccorro ao mesmo tempo. Eram dois écos que se encontravam. Eram duas solidões que se addicionavam como para engrandecer.

Ouvem-se um ao outro. O Pintor fala da solidão, exalta-a. Fala da tranquillidade dos solitários, do mundo imperceptível que vive no silencio, dos "tête-a-têtes" com o seu pensamento, comsigo mesmo, da vida interior toda bordada de luz, scintillante de sonhos irisados — a solidão creadora que contém tudo em si não contendo nada.

E o Outro responde:

— E's pintor e gostas de estar sósinho, trabalhas entre palhetas e odeias a vida com todas as suas tonalidades. Teus quadros devem ser pintados com cores falsas, com essas cores diaphanas e diluidas que temos no fundo d'alma. Creio que em tuas telas tu realisas o irreal, tu animas o inanimado, tu dás um lindo corpo á mentira. Talvez a razão esteja contigo. Nós não vemos senão apparencias, somos sempre victimas das illusões — e é bem provavel que a illusão seja a unica verdade.

Nesse momento o Modelo apparece.

Quem é? Verdade? Illusão? Talvez as duas, talvez outra cousa. Em todo o caso, não era uma mulher.

As mulheres allucinam a vida de um artista, ellas lhe proporcionam sonhos e apressam-se em despertar-o, misturam a carne ao espirito, matam a Arte com a Vida. Ellas trazem consigo a desgraçada ventura do esquecimento. O esquecimento é o nada, e não se deve esquecer nada. Deve-se guardar tudo — os soffrimentos tambem... Nós habitamos nossa memoria, é ali que passamos toda a vida, entre as nossas recordações que se fazem macias como almofadas, entre esse "bric-a-brac" sentimental que não podemos vender em leilão...

Era bello o Modelo, tinha qualquer cousa de Antinoüs no sorriso, qualquer cousa extraordinaria no olhar.

Chamaram-n'o, immediatamente, Modelo. E, entretanto, nem o Pintor, nem o Outro o conheciam, mas seprehenderam juntos a chamal-o pelo mesmo nome.

Todos tres se sentiram attrahidos uns aos outros, pois havia no ar uma especie de electricidade como que para os reunir.

Sentaram-se juntos. Puzeram-se a conversar. O Pintor estava encantado e sonhava com as obras-primas que poderia crear. O Outro olhava em silencio, uma vertigem nos olhos. E o Modelo falava.

Falava, falava. Louvava os prazeres da terra e exaltava-lhes os gozos. Amava a luz, os sons, as cores, as mulheres, a enorme variedade das sensações, a vida em si. Parecia um pequeno Baccho, roseo e soberbo, cantando a natureza.

E, todavia, Baccho sacrificava a Baccho, bebia permanentemente enquanto conversava, espiava as mulheres arrastadas pela dansa, seguia-as com um olhar terno e lascivo.

Então, o Pintor falou-lhe da solidão. Não sei porque elle approximava assim a solidão e as mulheres... Ha sempre uma philosophia occulta em cada cousa, uma philosophia "malgré-nous".

E elle falava da solidão.

— Só os doidos são solitarios, disse o Modelo.

— Sim, recomeçou o Pintor, é verdadeira loucura procurar a solidão, mas é loucura maior ainda tentar escapar della em logares como este. Ah! como eu me sinto só vendo os outros se divertindo!

A orchestra parece furiosa. Os dansarinos fazem um barulho ensurdecedor.

— Vamo-nos?

O Modelo quer dansar. Os dois outros apreciavam-n'o examinando-o. Elle gira, agita-se, sente calor, torna-se rubro. Elle gira, gira, começa a transpirar. Seu collarinho amollece como seu pensamento. Elle se torna menos bello. Segura, muito apertada contra o seu corpo, a sua dansarina, e troca com ella pequeninas phrases ternas e melosas. Elle se torna menos bello.

A orchestra interrompe-se. Applausos. A musica recomeça.

O Modelo continua a girar. Está mais vermelho. Sorri a mulher enlaçada. Suas narinas dilatam-se um pouco. Elle se torna menos bello. Enxuga o rosto com um lenço. Lá, mostrando seus dentes magnificos, prestes a devorar a presa. Parece um pouco bestial. E dansa, continua a girar. Já não tem quasi nada de bello. Que é feito de seu corpo magnifico? Que é feito de seu rosto bonito? Parece que sua alma começa a tornar-se visivel — e não é sempre agradável ver uma alma... Que é feito de seus lindos olhos tão cheios de encanto ainda ha pouco? Seu olhar está turvo e carregado agora, tornou-se animal, homem... — E dizer-se que tinha sido bello!...

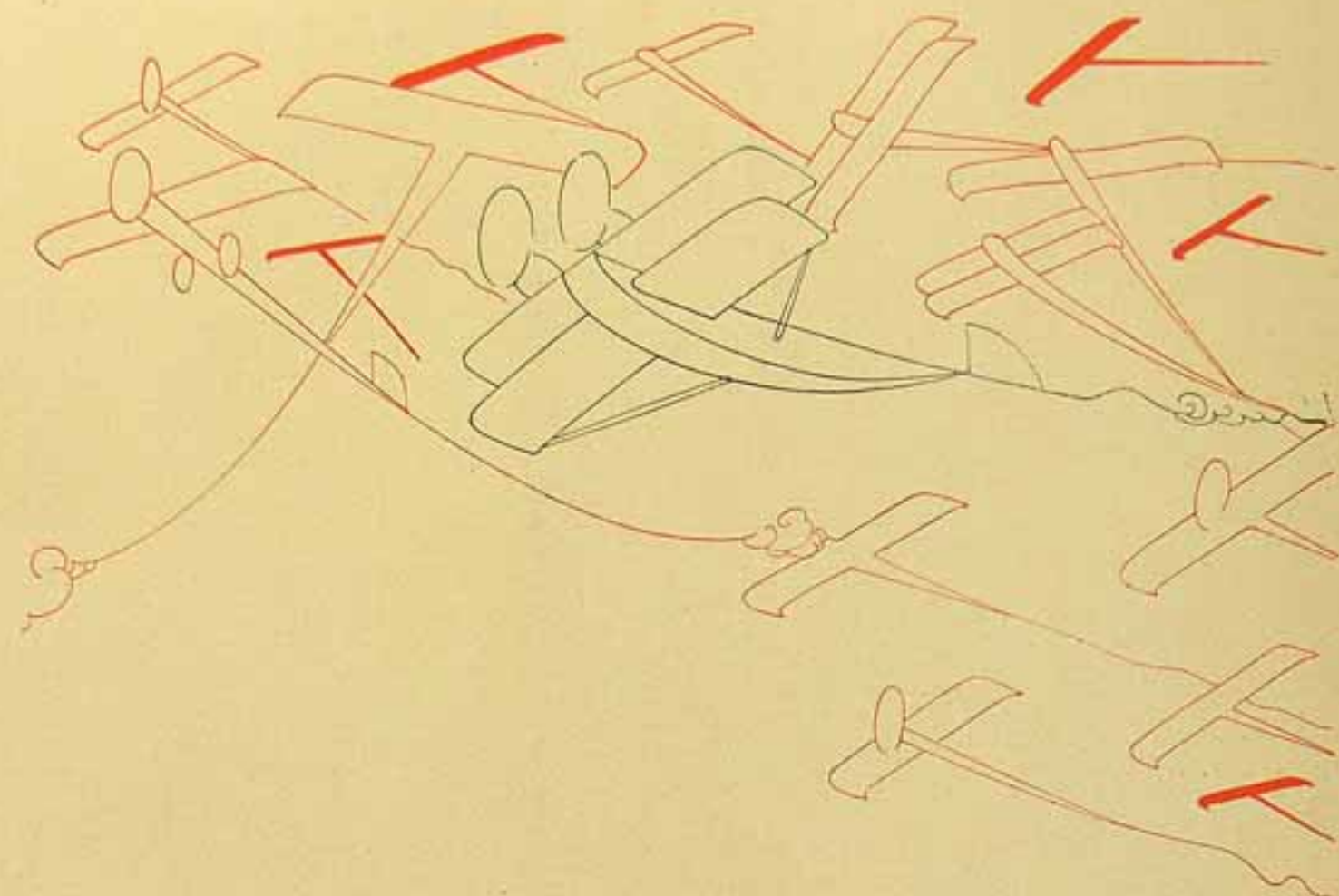
E bruscamente desapareceu, apagou-se na multidão apagada como elle. Não ficou nada mais, nada mais que um blóco, uma roda allucinada girando, girando, girando...

— Vou-me embora, disse tristemente o Pintor — sinto a cabeça girando...

— Pois bem, disse o Outro, eu fico. Prefiro esta solidão turbilhonante, maior ainda que a outra, em que me sinto mais só e entretanto acompanhado, esta solidão cheia de rumores e de vozes que não chegam a dizer nada. Prefiro ficar aqui, entre estes pobres judeus errantes do prazer, estes pobres naufragos que acreditam encontrar um porto e vão de encontro a um rochedo, entre estes Tantalos da felicidade e do amor que correndo atraz da Vida vão mais depressa encontrar-se em face da Morte. Sim, eu fico. Aqui, ao menos, a turba me cerca e me acompanha, não fico sósinho commigo mesmo. Quando fico só, bem só, deante de mim mesmo — tenho medo de mim!...

L u i s   C a r l o s   J u n i o r

Desenho  
de  
Schipani



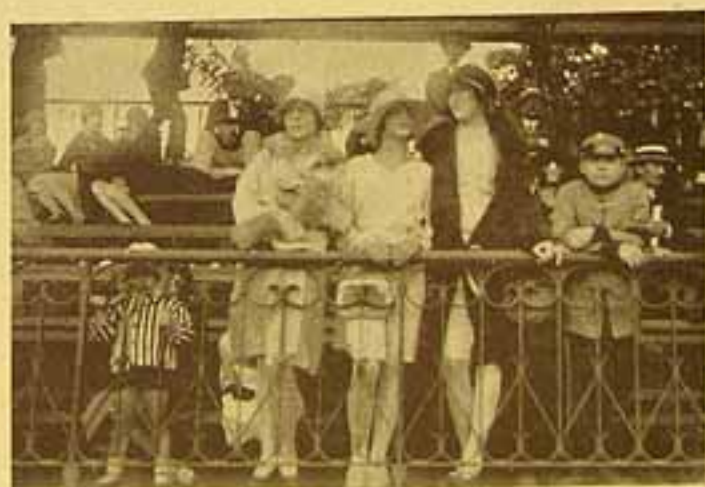
N O V A L L E

Ha de chegar tambem o "Dia do Lyrio Abandonado na Campina".

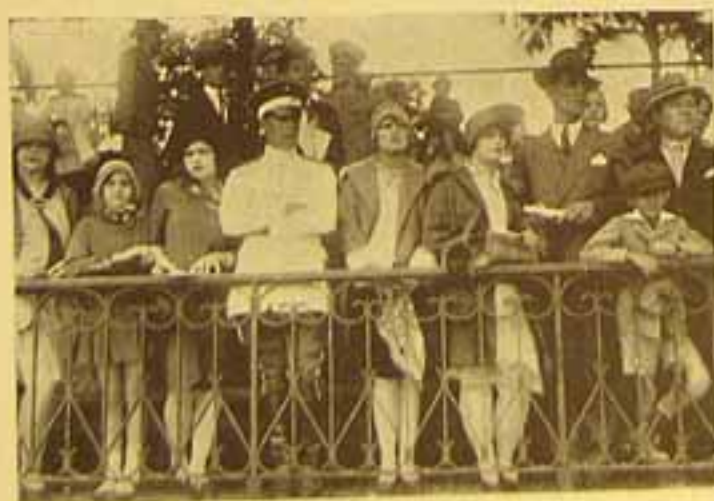
(Desenho de J. Carlos)



Na enseada de Botafogo durante a regata dos remadores novíssimos, domingo, da qual o Guanabara venceu o maior numero de corridas



No Campo de São Christovão, quando se realisava o ultimo Concurso Hippico





LIGA  
DE  
SPORTS  
DO  
EXERCITO



SECÇÃO  
HIPPICA  
TEMPORADA  
DE  
1928



Concurso realizado  
a 30 de Setembro  
no campo de São  
Christovão.

Em cima, as commissões  
julgadoras. — Instanta-  
neos das diversas provas  
de obstaculos diferentes

Não é fácil definir a individualidade literária do Sr. Manuel Bandeira. Futurista? Talvez não. Mesmo porque, a rigor, ninguém hoje em dia saberia dizer, com propriedade, o que vem a ser, em literatura, uma "individualidade futurista"... Modernistas? Nós preferiríamos considerá-lo antes um artista de vanguarda. Nada mais. Um artista, enfim, que pelo seu feitio pessoalíssimo, não fosse susceptível de nenhuma classificação.

Porque, effectivamente, não nos parece que o Sr. Manuel Bandeira se tenha jámais submettido a preceitos de escolas ou a credos estabelecidos. É um moderno, sim. Não por submissão. Mas por uma indeclinável tendência de espirito rebelde. Pelo anseio de encontrar, como diz Menotti del Picchia, "novos motivos expressivos" para a sua inquietação de arte. Encontra-os? Sem duvida. Soberbamente. Victoriosamente. A rebeldia, que se reconhece logo ao mais simples exame de sua obra, si o leva a quebrar, no verso, os metros consagrados, a insurgir-se contra a cadeia dos hemistichios, a revoltar-se contra a deshumana e anti-natural imposição das rimas, dá-lhe, ao mesmo tempo, o poder de revestir os seus poemas de harmonias estranhas, de imprevistas cadências, de rythmos surpreendentes. E o que é mais, e o que todo o critico dessa obra tem o dever de assignalar, é que, si ha, para fulminar alguns poetas da moderna geração brasileira, a pécha de *banal*, ella não poderá attingir nunca o poeta seductor da *Cinza das Horas*. Do Sr. Manuel Bandeira não se escreverá nem dirá que é um poeta banal. O mais apparentemente simples dos seus poemas traz em si a marca de uma idéa elevada, de um conceito original, de um ponto de vista novo. Ella não se vulgarisa, repetindo o que os outros já disseram. Cria. É um creador, numa forma cuja audacia, muita vez, irrita, mas cujo brilho tem fatalmente que impressionar.

Dahi, a justa consideração em que é tido. Dahi a geral admiração que suscita o seu talento. Uma modestia encantadora de que o poeta cerca a sua pessoa o faz, além de admirado, estimado e querido de todos quantos têm o prazer de o conhecer.

Tendo iniciado a sua vida literaria em jornaes e revistas illustradas, o Sr. Manuel Bandeira, de ha vinte annos a esta parte, que vem produzindo os seus versos e a sua prosa, si não em grande copia, pelo menos, com methodo e constancia. Natural de Pernambuco, só aqui no Rio de Janeiro, entretanto, publicou os seus primeiros versos. Em 1917, exactamente, publicou a *Cinza das Horas*.

Dois annos mais tarde, em 1919, deu

# Uma enquete literaria

## RESPOSTA DO SR. MANUEL BANDEIRA

o *Carnaval*. Em 1924, no instante em que desejou imprimir o seu ultimo livro, *Rythmo dissoluto*, a este juntou os dois primeiros, sob o titulo geral de *Poesias*. Mas neste momento, tem outro volume de versos em preparação.

\* \* \*

Attendendo ao nosso pedido, respondeu do seguinte modo ao questionario:

I — Que pensa, de um modo geral, do nosso movimento literario? Temos evoluído, estacionamos, ou temos retrogradado?

— "Evoluido".

II — Que pensa da lucta das chamadas escolas literarias? Qual dellas tende a predominar? Quaes os escriptores contemporaneos que as representam?

— "Não ha escolas literarias. O que ha é uma parte do publico e dos homens de letras aberta a novas fórmulas de arte, outra inteiramente fechada. E nos dois ha-



Manuel Bandeira

Caricatura

de

Di Cavalcanti

dos grupinhos. Os nomes a citar seriam demais. As minhas preferencias são conhecidas."

III — Por que se fez escriptor? Por tenacidade? Por necessidade? Ha uma situação, material, de inferioridade, do escriptor nacional em face do escriptor estrangeiro? Si ha, quaes as providencias de ordem legal ou moral que indica para melhorar essa situação?

— "Poeta por motivo de doença, prosador por necessidade."

Ha uma situação de inferioridade material do escriptor nacional em face do estrangeiro devido ás taxas cobradas sobre o papel importado. Basta dizer que o papel impresso que entra no Brasil paga menos direito que o papel em branco em que se imprimem os nossos livros! O remédio a esta situação seria a correcção das taxas. Discute-se actualmente na commissão de finanças do Senado a revisão da pauta aduaneira. Os interessados nos diversos artigos estão se manifestando pela imprensa e no seio da Associação Commercial, apresentando as suas reclamações, fornecendo dados e argumentos, suggerindo medidas. Convém que as nossas associações de classe, academias literarias e scientificas, círculos de imprensa, empresas editoras, escolas e ligas de educação intervenham activamente junto aos poderes publicos no sentido de obter para o papel uma tarifa que permita a industria do livro em nosso paiz."

IV — Entre os seus livros, quaes os que prefere? Por que?

— "Não prefiro nenhum. Prefiro alguns poemas."

V — Como trabalha ordinariamente? De dia? De noite? Que papel, que tinta prefer? Satisfaz-lhe a primeira elaboração do trabalho?

— "Não tenho hora para trabalhar. Prefiro os melhores papeis e tinta nankin, mas me sirvo habitualmente de caneta-tinteiro e papel de bloco."

Se me satisfaz a primeira elaboração do trabalho? Tem vezes que sim."

J. A. BAPTISTA JUNIOR

Nota — Vide, "Uma enquete literaria", "Para todos" de 4, 11, 18, 25 de Agosto e 1, 8, 15, 22 e 29 de Setembro as respostas dos Srs. Augusto de Lima, Medeiros e Albuquerque, Menotti del Picchia, Luiz Carlos, João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Condé Affonso Celso, Théo Filho e Maria Eugenia Celso. No proximo numero, a resposta do Sr. Belmiro Braga. — B. J.



Chegada do senhor Gilberto Amado, que representou o Brasil na Conferencia Interparlamentar de Commercio, reunida em Paris

## O P H E L I A N A S C I M E N T O

A mais nova das grandes pianistas brasileiras realiza amanhã, de tarde, no Municipal, um concerto. Já se sabe, dizendo isso, que a sala do lindo theatro vai ficar cheia de todo o mundo musical e de toda a alta so-



cidade do Rio de Janeiro. Elle junta a um espirito sensibilibissimo uma technica excepcional. O piano não tem mais mysterios para Ophelia do Nascimento que o tornou um prolongamento dos seus sentidos e da sua intelligencia

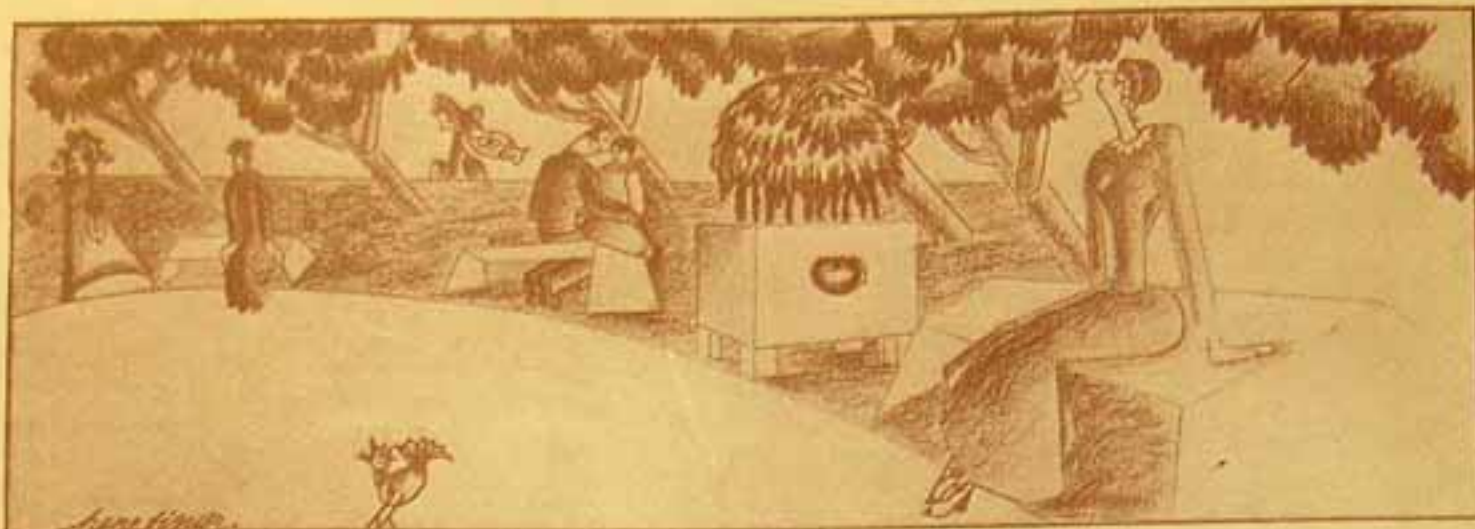


NO JARDIM ZOOLOGICO DE LONDRES: O MENOR ELEPHANTE DO MUNDO TROCA IDEAS  
COM UM JOVEN HIPPOPOTAMO



Rapazigas  
inglesas  
que estão  
treinando  
para  
estrelas  
de Cinema

FOX  
PHOTOS



D E  
RAUL DE LEONI

Almas desoladoramente frias  
de uma aridez tristíssima de areia,  
nellas não vingam essas suaves poesias  
que a alma das cousas, ao passar, semeia...

Desesperadoramente estereis e sombrias  
onde passam (triste aura que as rodeia!)  
deixam uma atmosphaera amarga, cheia  
de desencantos e melancolias...

Nessa árida rudeza de rochedo,  
mesmo fazendo o bem, sua mão é pesada,  
sua propria virtude mette mêdo...

Como são tristes essas vidas sem amôr,  
essas sombras que nunca amaram nada,  
essas almas que nunca deram flôr...

(DESENHO DE PEPE FIGUER)



Altar-Mór da Igreja do Coração de Jesus anexa  
ao Lyceu Salesiano

DE  
SÃO PAULO

Caminho do mar na Serra de Santos



Jardim  
de  
uma  
"villa"



Na  
Avenida  
Carlos  
de Campos





NA TERRA DO MAXIXE - VIII. PHOTOGRAPHO DE JORNAL  
(DESENHO DE ROBERTO RODRIGUES)



## A CHEGADA

Coelho Netto saudando os viajantes em nome da cidade do Rio de Janeiro.

D A

## CARAVANA

Portuguezes e brasileiros irmanados no dia em que chegou o "Bagé" com os excursionistas.

## LU SO-BRASILEIRA





Senhora Lucila Suarez de Garcia

Senhorinha  
Anny Machuca Suarez

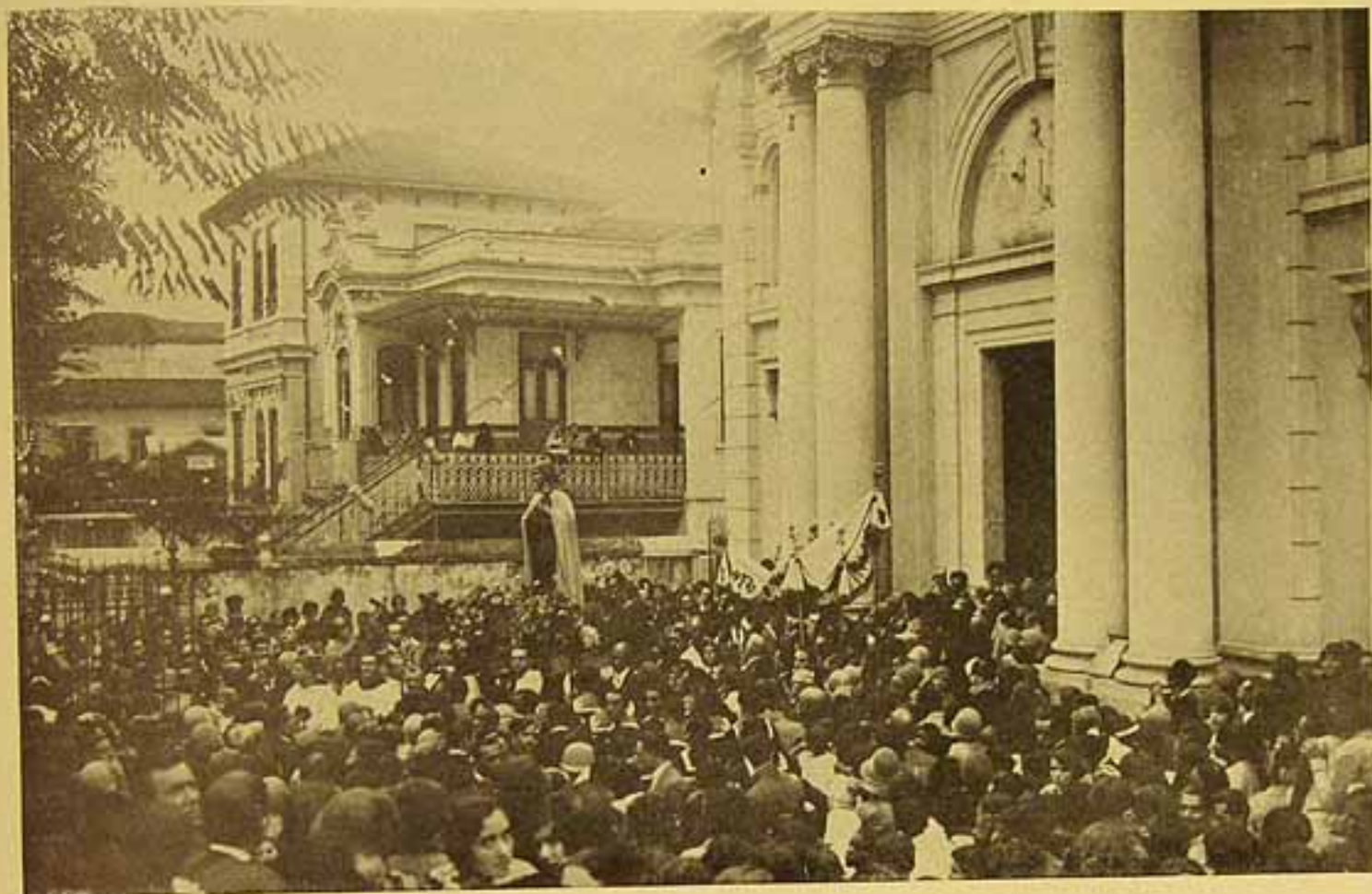
Ellas dizem que no dia 15 voltam para Buenos Aires. E' uma illusão. As duas irmãs agora são nossas. Não voltam para Buenos Aires. Vão até lá, como antes vinham até cá. De Buenos Aires é que voltarão para o Brasil. Os nossos artistas e a

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



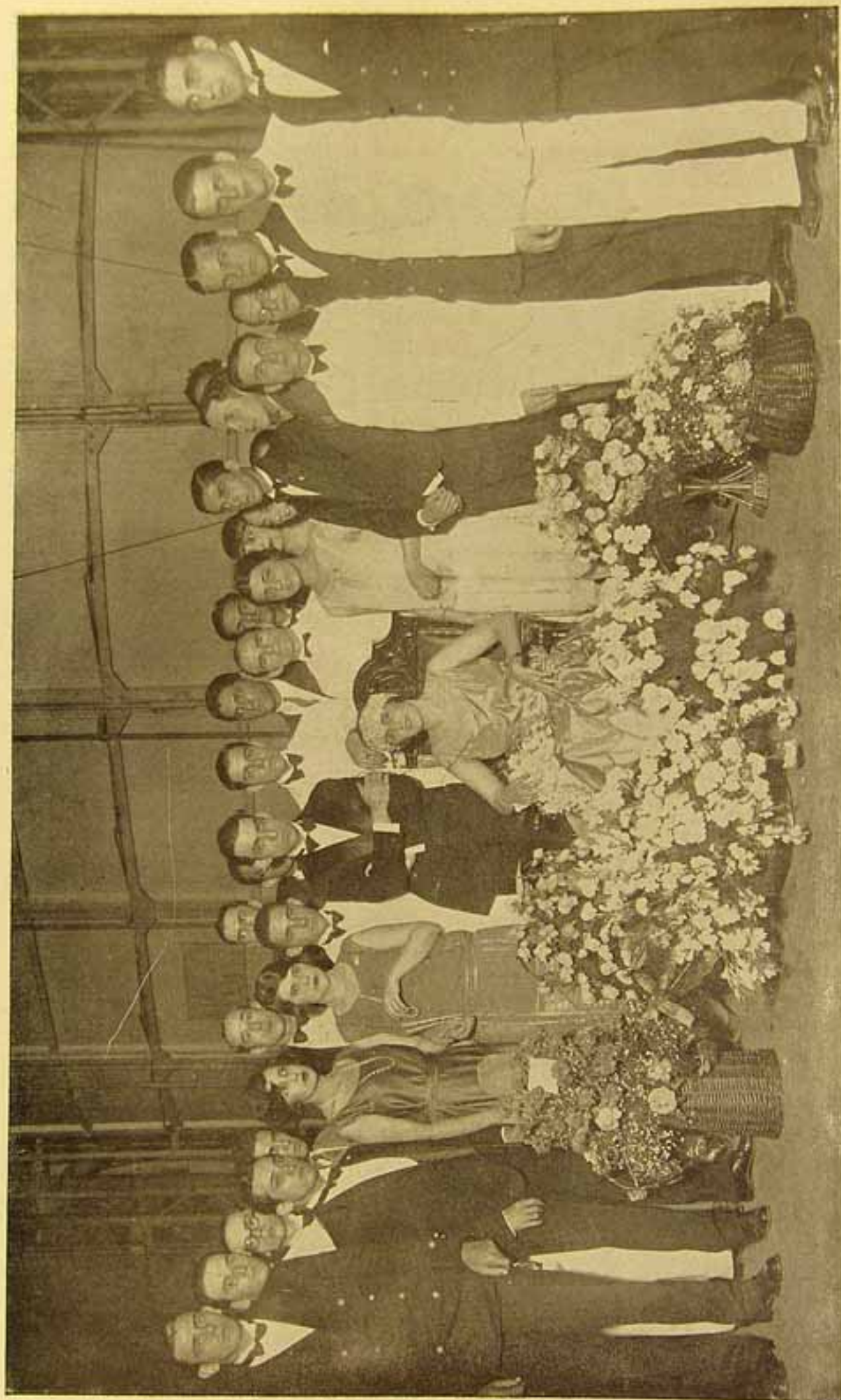
sociedade mais culta da cidade carioca têm mostrado quanto bem querem a essas creaturas distinctissimas e quanta admiração votam á pianista e á cantora de arte tão pura. Argentinas do Brasil. O Brasil orgulha-se : : dellas. : :

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



A Procissão de Santa Therezinha do Menino Jesus, domingo

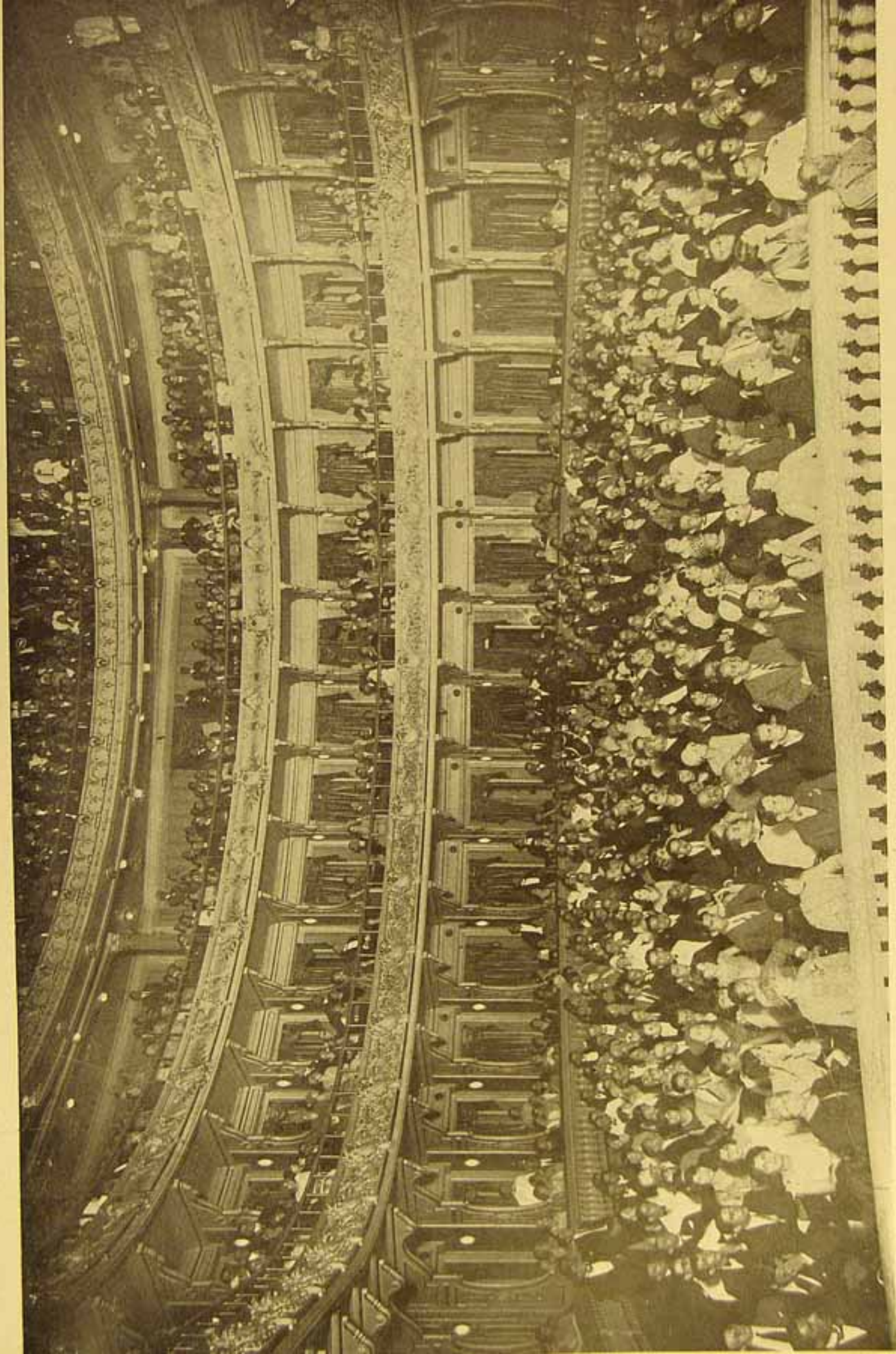




Em cima: Dona Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça co-rosa Rainha dos Estudantes na noite de 26 de Se-

# A festa

Em baixo: a sala do Municipal on-de a mocidade das escolas e a sociedade carioca se reuniram em homenagem à Se-





Senhorinha Maria Sabina de Albuquerque, poetisa e declamadora que vamos applaudir 3ª feira no Instituto.



Senhorinha Dolores Cecilia de Vasconcellos, pianista, que realizou um concerto muito applaudido, antes-de-hontem.



Senhorinha Aracy Faria, que vae dar um recital de declamação no Theatro Municipal, de Nietheroy.

Festa gaúcha na chacara do Dr. Julio Azambuja, presidente do Centro Sul Rio Grandense





Banquete da Camara Municipal de Rezende

O senhor Washington Luis vendo a photographia de uma festa, realisada no Club dos Duzentos.



## **O u t r a e s t r a d a d e r o d a g e m**

**A QUE LIGA  
REZENDE AO RIO E  
SAO PAULO**

Os senhores Presidentes da Republica e do Estado do Rio deixando o Club dos Duzentos.



**Em Formoso  
No Club dos Duzentos**

As estradas de rodagem vão se sommando. E são todas bonitas. Agora, a gente podia pedir aos amadores salientes que não trans-



formem as rodovias em campos de desastres. Não é para diminuir a população que o governo está gastando fortunas com ellas..



P R I M E I R O  
A N N I V E R S A R I O  
d o  
P R A I A C L U B

NÃO se assustem porque  
isso foi na Inglaterra e  
em tempos que já lá se vão.

Toda mulher, sem distin-  
ção de idade nem de classe  
social, tanto solteira como  
viuva, que ten-  
tar enganar os  
subditos va-  
rões de Sua  
Majestade e  
attrahil-os ao  
casamento, u-  
sando os arti-  
fícios da pin-  
tura, de poma-  
das, aguas de  
beleza, dentes  
postiços, ca-  
bellos posti-  
ços, coiletes  
ou anquinhas,  
será punida  
de accôrdo  
com as dispo-  
sições da lei  
contra a feiti-  
çaria, e o ca-  
samento decla-  
rado nullo e  
não existente".

Assim rezava um topico do  
projecto de lei apresentado  
ao Parlamento da Inglater-  
ra, no anno da graça de  
1779. Tendo-se em mente  
que na geração dessa época

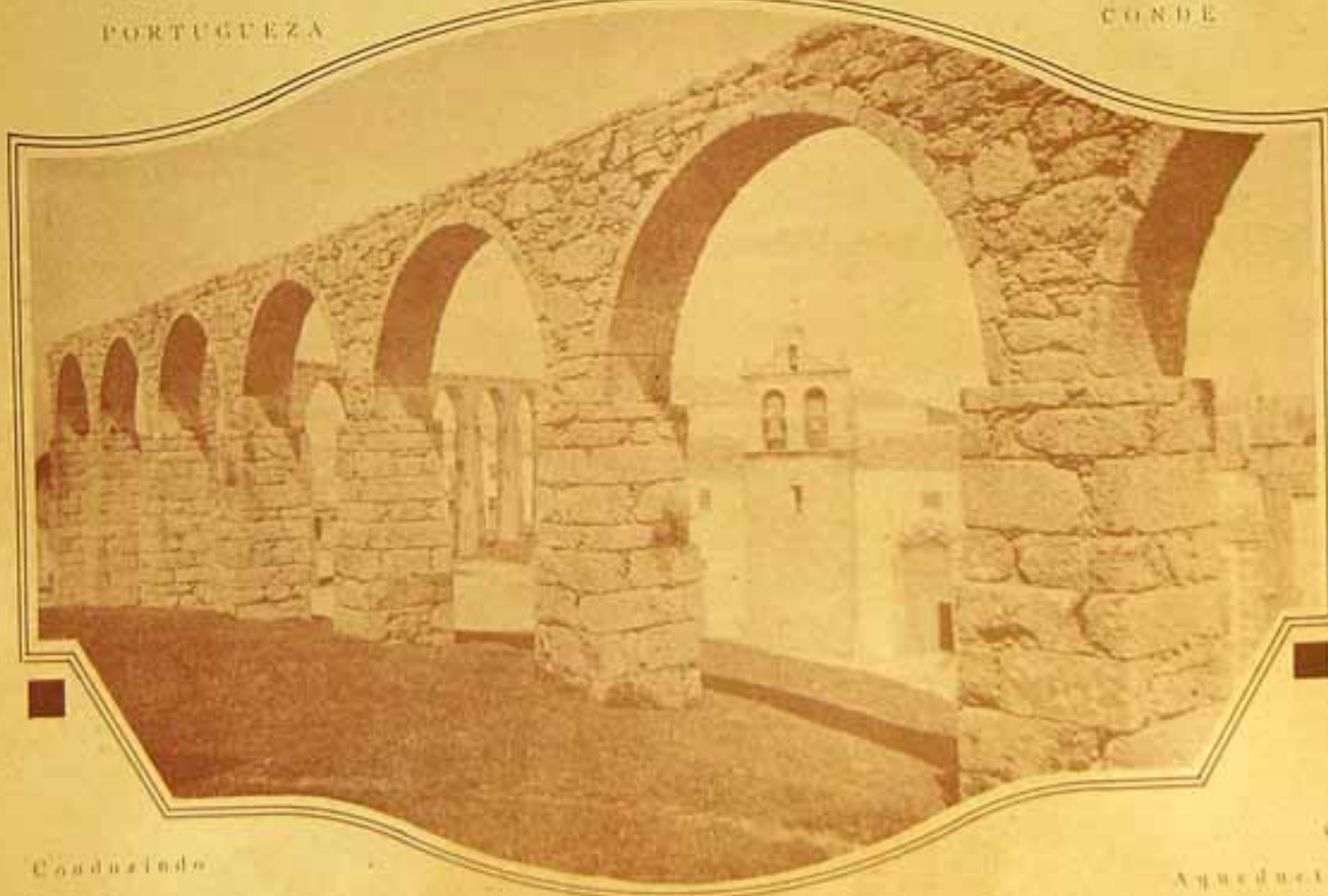
ainda havia  
muitos que te-  
riam visto po-  
bres creaturas  
c o n s u m i d a s  
pelas cham-  
mas purifica-  
doras da fo-  
gueira, sob a  
accusação de  
praticas de  
bruxaria, é de  
avaliar o for-  
midavel logro  
de que teria  
sido victima o  
homem que  
concebeu tan-  
to odio aos ar-  
tífícios da mu-  
lher. Feliz-  
mente hoje já  
não se queima  
ninguem, nem  
mesmo por  
"feitiçaria"...





DA  
TERRA  
PORTUGUEZA

VILHA  
DO  
CONDE



Conduzindo  
água

O  
Aqueduto



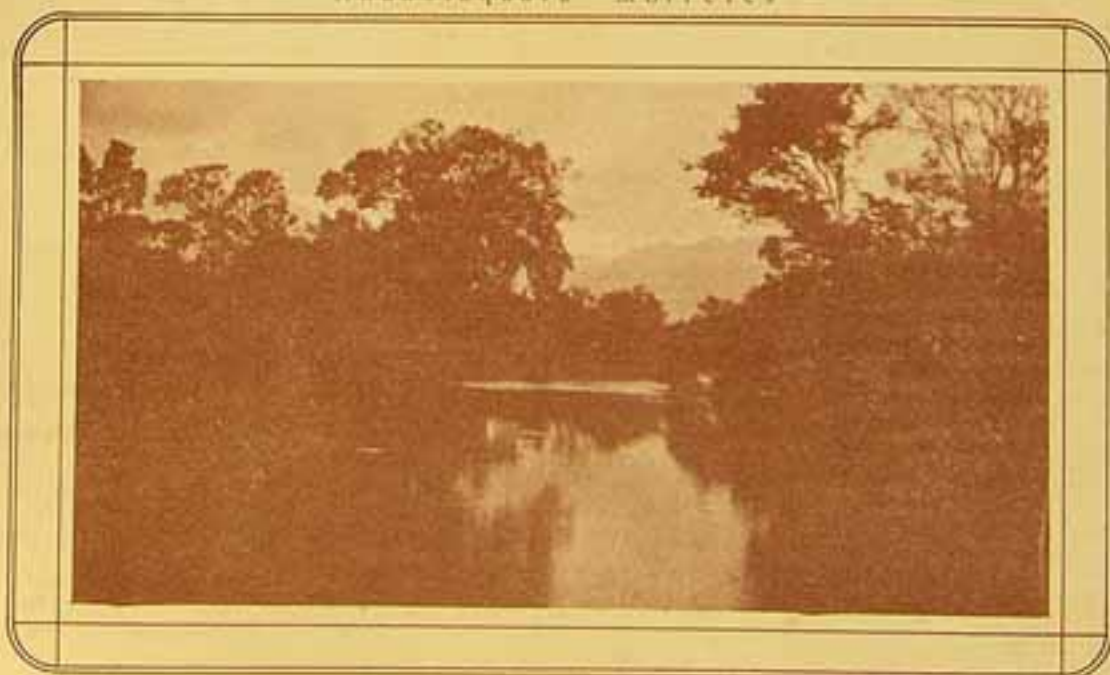
Estrada de rodagem "Graciosa"

# PARANA'



Dois outros aspectos da estrada "Graciosa"

Xhundiaguara — Morretes





## O Chinês que trouxe a felicidade...

L U I S L É L I O

E quando o absinthio lhe amargava a existência, ella fumava opio e parecia o chinês do seu apartamento...

Nem ella sabia quem lhe dera aquelle busto de asiatico que movia a cabeça a todo instante.

Um dia elle appareceu no aposento acompanhado de um cartão azul. Continha breves palavras. Uma dedicatória fina.

Largamente ella se ficou a meditar na pessoa que lhe enviara esse presente original. Por fim achou por bem desistir de fazê-lo. Não se recordou.

Por vezes ella olhava na côr esquisita do oriental. Era como um tresnoitado. Um bebedor das orgias dos cabarets.

E viu que tudo isso não passava de illusão. Elle havia sido feito assim. Daquella côr que denota esfaufamento.

Entretanto quem attentasse rapidamente na anemia do seu rosto oblongo, havia de se convencer de muitas noites sem dormir.

Porque quando alguém julga a gente ao primeiro relance, logo deduz das impressões que indecisas se apresentam.

E o erro desses olhos que não souberam ver no intimo, vai correndo de coração em coração...

Assim ella se comparava ao chinês de sua alcova.

Devia trazer gravado no vermelho luto do seu rosto appetecido a felicidade que nunca chegou a conhecer...

Mas alguém que lhe não apprendesse a ler no coração, logo affirmaria que a felicidade vivia na sua belleza.

E quantos que em desatino a procuraram...

E ella que se condoia da sorte dos que se anniquilavam, chorava no silencio do seu quarto por lhes não poder offerter abertamente a felicidade que tambem não possuía...

Lá fóra a chuva continuava. Era bem o mês de dezembro. As vinte-e-quatro horas dessa noite seria annunciando o Natal.

E ella se lembrou de mãe que lhe ensinara toda felicidade dessa noite contente. Como já avançava na distancia esse tempo que nunca mais voltou...

Depois quando ficou sósinha no mundo, alguém lhe fez conhecer a nostalgia das noites nos dancings concorridos.

E feliciou muito. Queria esquecer o passado nas tuças verdes de absinthio.



Por isso, quando olhava o asiatico, era como se olhasse o intimo de sua alma.

Meia-noite ao longe começou a soar.

Ella foi para junto do oriental. Lembrou-se de coisas de tempos apagados. Moveu a cabeça daquelle busto silencioso. E perguntou-lhe se elle tambem era feliz.

E enquanto ella vivia a felicidade das noites de Natal passadas com mãe, a cabeça minuscula do chinês movia-se affirmativamente...

**THEATRO  
D E  
PORTUGAL**



Lucília  
Simões



Erico  
Braga



Samwell  
Diniz



Marina  
de Campos



Irene  
Isidro

D A  
COMPANHIA LUCILIA SIMÕES  
E R I C O B R A G A

# Miseria

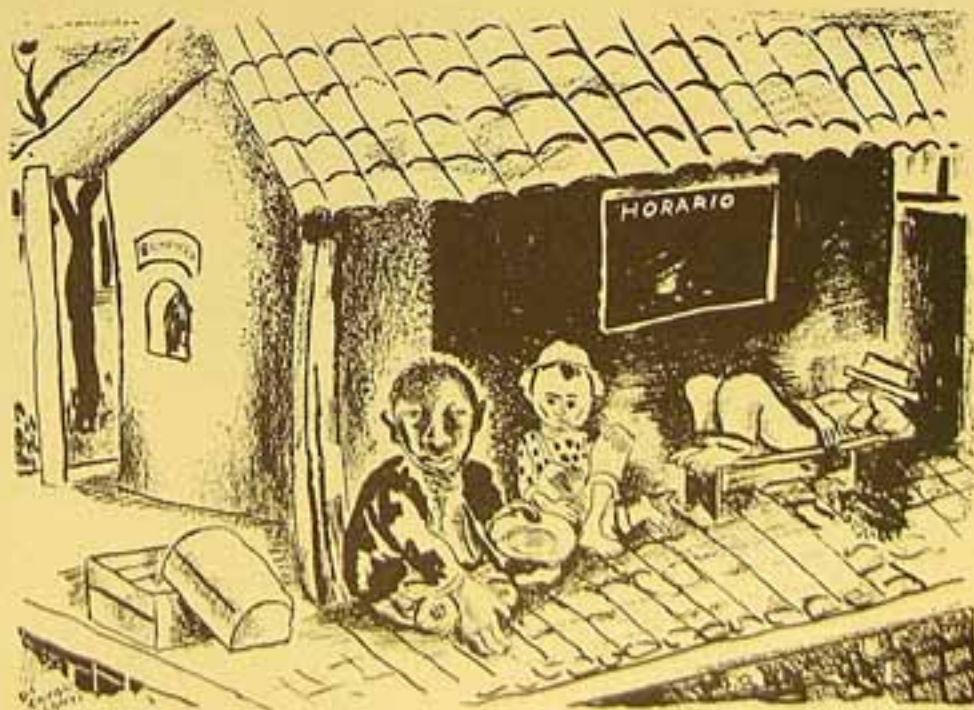
Quando o trem parou naquella estação, estiquei o pescoço para olhar os três. O menino era opiladinho, com uma camisa de chita remendada, a calça suspensa por umas tiras de panno.

Caboclinho amarello, de olhos piscos, triste, encolhido junto ao banco da estação. Devia ser companheiro do preto sem pernas, porque sua função, deante do trem, era olhar o preto pedir. E fumava um cigarro de palha, com baforadas largas. O preto estava sobre os tócos, com um chapéu sujo estendido. Devia ser velho, apesar de não se lhe ver nenhum cabello branco na gaforinha embaraçada. Tinha a cara toda engelhada e uns olhos vermelhos, grandes, espantados. Estendendo o chapéu para os que estavam no trem, supplicava a esmola com um ar comico. Ao primeiro nickel, que foi jogado certo, elle sorriu feliz. Derramou todos os que já tinha, contou-os na mão. Depois, recolheu a sua pequena fortuna ao fundo do chapéu. Atiraram outra moeda. Essa foi parar no chão, ao lado. Elle mirou-a bem antes de recolhê-la. Subito, cahiram mais nickeis, um dentro do chapéu, outro por baixo do banco... Elle poz-se a oscillar sobre os tócos das pernas, ansioso, com medo de que as moedas desaparecessem. (O caboclinho opilado contemplava o trem, coçando-se indifferente áquillo. Chupou uma fumaca longa). O preto, agora, estava numa in-

quietação commovente; outros nickeis tilintavam ao redor delle, em chuva de riqueza... Emfim, conseguiu apanhar todos, espiçando-se para os lados, varrendo o chão com a mão aberta. Tranquillisado, poz-se a contar novamente o que possuía derramando as moedas do chapéu na palma callosa. Não pude deixar de atirar uma prata. Cahiu tão longe que soffri, arrependido: o desgraçado foi-se arrastando até apanhá-la... De novo no lugar, a tres passos do trem, ainda uma vez derramou na mão as moedas do chapéu. Era mania: contar sempre, recontar, recontar... Sua felicidade consistia na verificação frequentissima dos bens possuidos. Parecia um banqueiro millionario examinando o balanço da casa matriz. E, junto do menino amarello e do preto aleijado, um rapazinho cafuso, descalço, em mangas de camisa, sujo, com um chapéu de palha sem fundo sobre a barriga, dormia estirado no banco da estação. Os tres deviam constituir uma especie de familia. O doloroso estava em que o velho mendigo, sem pernas, sem prestimo para nada, ganhava para os outros dois. (Ou talvez fosse isso imaginação minha e os tres ali se encontrassem por acaso). O trem apitou. O povo da estação, rumorejando, dispersava-se. Um nickel fez uma curva faiscante no ar e cahiu, tilintando... O preto apanhou-o. Com a cabeça esticada para fóra da janella, ainda o vi derramar na mão grossa o thesouro de miudos e atirar de novo no fundo do chapéu moeda por moeda, mexendo os labios, fazendo a sua venturosa conta de sommar, enquanto o caboclinho fumava abstracto e o cafuso resomnava no banco, sem saber da vida.

## R I B E I R O C O U T O

Desenho de Di Cavalcanti





# Y a r a

DE RAFAEL BARBOSA

Como um rio, ao luar, de ondas tranquillias,  
este amor.

Boiando ás aguas, como flor de espuma,  
um vulto esguio  
passa.

E foge, e vae, num halo de santidade pagã  
perder-se além nas sombras humidas da noite.

Mas alguém ficou cantando á margem,  
alguem que ficou fascinado e perdido...

Rafael Barbosa

Louco.

Visita da senhora Washington Luis á exposição de trabalhos da Associação das Senhoras Brasileiras no Palace Hotel.





Num  
domingo  
de  
corridas  
no  
Jockey  
Club



A senhorinha  
Julia Christiano  
Brasil fez  
annos na outra  
semana e  
reuniu em casa  
algumas das suas  
amigas numa  
linda festa.



A  
menina  
Iser  
de  
Mello

A declamadora uru-  
guaya senhorinha  
Ema Aguero Soler,  
que o Rio de Janeiro  
já applaudiu no  
Theatro Municipal  
e vae applaudir  
outra vez no Insti-  
tuto Nacional de Musica.



Senhoras, senhorinhas  
e senhores da sociedade  
de Ijuhy, Rio Grande  
do Sul, que tomaram  
parte numa Hora de  
Arte em homenagem á  
memória do poeta Alecu  
Wamosy. Organizou-a o  
jornalista Cap. Oliveira  
Mesquita, que está de pé  
no centro do grupo.



**Maria do Céu**  
filha do senhor Nemésio Dutra,  
consul do Brasil em Buenos Aires

## Reminiscências

"Uma luz azul... Sim, um vago clarão azulado, cahindo do alto, intimo e pallido... Não posso precisar ao certo de onde vem esta luz. Sei apenas que, por mais longe que me embrenhe no passado, ella está lá no fundo, inicial.

Em torno, ha risos, barulho, alvoroço de vozes...

Ha sobretudo a sensação de uma porção de braços a puxarem por mim. Exclamações, beijos, festas. Mas, acima de tudo, dominando tudo, aclarando até o bruxoleio de consciencia que se agita, tacteante, na minha pequenina animalidade, o azul tão deliciosamente azul desta luz azul...

Deve ter-me penetrado toda da doçura sem par do seu clarão, enchendo-me inapagavelmente a alma desse fôco, nostálgico, poetico azul.

A verdade é que até hoje, desafiando a usura dos annos e vencendo o esfumacimento da distancia, conservo ainda o reflexo da sua suavissima claridade, engastado em mim como translucida agua-marinha no onyx da noite de meus primeiros mezes. E é esta a minha mais longinqua, mais afastada recordação...

Depois, muito depois... O ruido de um passo. Um passo rapido, vivo, masculino. Um passo que sóbe apressado os degrãos de uma escada. Um passo que espero

numa ansiedade sem palavras e que, só pelo poder de seu agil resôar, me enche de segurança e me penetra de conforto.

Este passo discrimino-o sem que m'o digam entre muitos outros, conheço-o, quero-lhe bem. Sinto-o ao longe, ouço-o vir, definir-se, adeantar-se, approximar-se, chegar...

E, de subito, o passo toma corpo, torna-se dois braços que me arrebatam impetuosamente do chão, faz-se um rosto de homem, bello, moço, risonho, um rosto todo carinho que se inclina para minha pequenez com intraduzivel enlevo, um rosto que synthetisa todas as minhas idéazinhas de força e de confiança e que ha muito elegi como symbolo de todas as protecções: papae...

Agora já não estou só. O isolamento todo impregnado de ternura em que me movia num exclusivismo de bichano feliz, cessou. Tenho a sensação de outra pequena presença a meu lado, uma pequena presença com quem são irmãmente repartidos as atenções e os mimos que até então unicamente me pertenciam.

Somos dois agora.

Dois, debaixo da chamma em forquilha de um bico de gaz. Esta chamma, aliás, parece-me altissima, pairando inaccessivel acima do chão em que estamos brincando.

Junto a nós, tomando conta, a cara preta e amiga de Bábá. Em derredor um vaivem de passos, um rugir de sedas, toda uma festiva bulha amortecida.

De repente, no escuro quadrilatero da porta, bruscamente aberta, uma figura de sonho se enquadra como no claro-escuro de uma tcla.

E' alta e esbelta, com uns lindos braços de ambar rosado sahindo nús do corpete cõr de rosa. Tem uns olhos de estrella e uns fôfos cabellos pretos que lhe aureolam a testa como um diadema.

Sorri com um sorriso tão bonito que o coração da gente pára no peito, deslumbrado.

O setim cõr de rosa que a reveste atufa-se empedado ao redor de sua cintura de vespa.

Tem nos pulsos e nos dedos pedras scintillantes onde a luz do gaz se esfiapa em estilhas faiscantes.

Deve ser uma fada ou, pelo menos, uma rainha...

E' tudo isto, sim, para os nossos olhos extasiados. E' tudo isto não sendo senão mamãe. Mamãe que vae ao baile e que se grava, assim, maravilhosa de graça e mocidade, na aurora daquelle vestido, na pagina branca de minha memoria de dois annos...

M A R I A  
E U G E N I A  
C E L S O



Enlace Inah Pegay Barbosa — Dr. Leonel Gonzaga

## G a r r ô a

Quando ha alguns annos atraz assisti o grande Vilches representar a "Juventud del Principe", traducção feliz de "Old Heidelberg", fiquei intellectualmente encantado. Nunca poderia crer que o espirito germanico conseguisse crear uma tão deliciosa expressão de romantismo; onde tão bem se evidencia o conflicto entre o pragmatismo saxão e a intelligencia clara, louça, vibratil dum joven principe, que tinha vibratibilidade demais para a sua raça. E passa como um sonho as ruinas do velho castello enfeitado de trepadeiras irreverentes — a espuma doirada da cerveja transbordando dos canecões de louça da Bohemia — o halali dos "prosit" — os casquettes estudantinos — o trato paternal do velho professor e a rigidez dos lacaios enfatuados —

Enlace Nadir Monteiro Soares — Antenor Quiza Correia



e atravez disso tudo aquella Kathi deliciosa, feita de ternura e de intelligencia subtil de sentimentos. Homem, ao sair do cinema — onde no seu rectangulo luminoso perpassou a mesma peça — vivida deliciosamente pela graça moça e ingenua dos americanos — não senti sómente aquelle encanto intellectual da primeira vez, mas antes uma angustia infinda, um padrão de lagrimas e soffrimento, o apologo interior de ter tido tambem o meu Heidelberg... Heidelberg enfeitado de cannaviaes e cheiroso de manacá... Lá encontrei tambem a minha Kathi, com as suas tranças castanhas faulhantes de loiro, de olhos verdes claros, com o seu sorriso luminoso e a sua ternura passiva... E eu tambem tive as minhas "razões de estado", tive tambem a minha princeza (S. A. a Literatura) e fiquei vivendo a esthetica dolorida e rara de ter amado, a sensação de nunca mais ser feliz e ainda ouvindo sempre, num vozerio ironico —

— como é bom ser rei...

JOÃO  
RIBEIRO  
PINHEIRO

## Círculo Vicioso

Pertence toda ella á aviação, a época de hoje.

Raids, raids e mais raids.

Records por qualquer movimento.

Varias duzias de malucos a disputarem o subir mais alto, O voar mais longe. O permanecer mais tempo sobre o nada. O precipitar-se de montanhas e pairar no espaço, horas a fio, em simples armações de junco. O morrer da maneira mais espectacular e sensacional.

O ultimo é o mais facil de ser batido, por corriqueiro...

Felizmente a Sciencia e a Historia, que se completam muito bem, encontram remédio para tudo.

Ambas sabem aproveitar e repartir entre si o fracasso e o exito.

Se um Lindbergh, um Chamberlain ou um Ferrarin sae-se bem da aventura, a primeira, a Sciencia, capta-lhe os applausos.

Se, pelo contrario, um Nungesser, um Saint-Roman ou um Carranza desaparece no Oceano ou é atingido em pleno vôo por um raio traiçoeiro, a outra, a Historia, agradece commovida as lagrimas que lhe são choradas, como se fossem dirigidas a ella.

Profissionais que tomaram parte no 2º Congresso Pharmaceutico, em São Paulo, em visita á Escola de Pharmacia da grande capital.



O Dr. Armenio Borelli, chefe interino da 3ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, entre os médicos, internos e a irmã encarregada da mesma enfermaria, que lhe fizeram uma carinhosa manifestação no dia do seu anniversario.

Um verdadeiro monopolio ! Ou, melhormente, um "trust". Ou, ainda, um círculo vicioso.

Se não fôr da Sciencia é da Historia. Se não fôr da Historia é da Sciencia.

Prompto !

Continuac a bater as azas, oh learos malucos, que vosso nome, de qualquer maneira, estará com a aureola garantida !

**B. SOARES RABELLO.**



A taça "Davis" não atravessará, este anno, o Atlantico. A França conservará o valioso trophéo até o proximo torneio de 1929.

Diante de uma assistencia impaciente, febril, em delirio, de quinze mil espectadores, os dois campeões Cochet e Borotra deram, ao seu paiz, a victoria.

De nada serviu o esforço sobrehumano do velho Tilden. Toda sua sciencia quebrou-se contra a habilidade de Cochet, todo seu ardor ficou inutilizado pela tenacidade do antagonista. E si tanto é verdade o que affirma o campeão Lacoste no livro que vem de escrever — entre dois jogadores de igual força vence aquelle que maior vontade tiver de vencer — ficou indeciso, sem saber como classificar a actuação desses dois "azes da rackette". Tinha Cochet maior desejo de conquistar a victoria que Tilden, ou é Tilden inferior a Cochet?

Assisti no "match" e antes opino pelo segundo ponto. Tilden será, talvez, mais seguro que Cochet, porém este é mais habil, mais artista. É a differença das raças — um é saxonio, o outro latino. Isso é tudo. Um latino poderá sempre, em qualquer tempo, em qualquer terreno, praticar o feito de um saxonio, qualquer que seja — o inverso não se dá. Fa'ta áquelle a maleabilidade deste — um é de ferro, o outro de aço.

Os golpes de Tilden eram certos, mas eram iguaes, uniformes, eram — pôde-se dizer — "standardizados". As bo'les eram precisa e matematicamente collocadas em certos e determinados log'ares — sempre os mesmos. Os golpes de Cochet não eram menos certos, mas eram desiguaes, cheios de nega'ças, ora fortes, ora fracos, eram desnorieantes, eram "latinos". Percebia-se que em certos momentos Tilden ficava desorientado, com a physionomia



Os quatro concorrentes da Taça Davis: Cochet, Borotra, Tilden e Hunter.

## DE PARIS

### O. MAIA

(Photos Meurisse)

#### O Sultão de Marrocos sahindo do Elysée, depois de almoçar com o Presidente da Republica



inquisitiva, como que a reprehender aquelle jogo tão cheio de riscos e aventuras.

Venceu o "double" francez. O povo delirou, os jornaes exultaram. A taça fica em França.

Tenho para mim que foi uma victoria de raça. No "box" vence a força bruta, no tennis a agilidade, Gene Tunney e Cochet.

É uma figura interessante a desse joven Sultão, Sidi Mohammed Ben Youssef, que nestes dias estivaes de um Agosto quasi tortido, passeia sua displicencia de soberano regalado, pelas ruas de Paris.

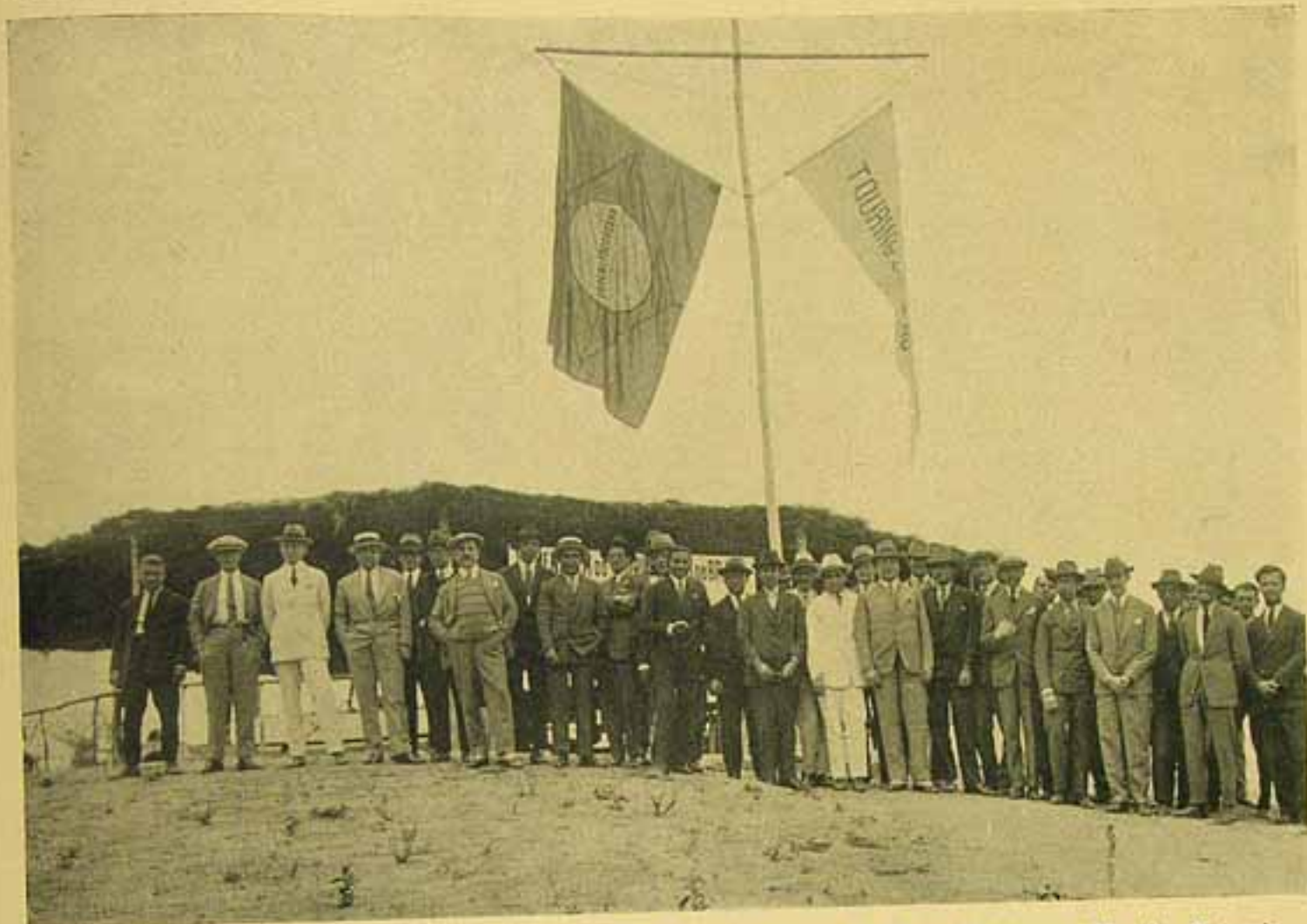
Quando da morte do velho Sultão, em 1927, foi elle o escolhido pelo conclave dos Notaveis da Côte, para reinar e dirigir os destinos de Marrocos. Dos irmãos era o mais moço, porém — são unanimes em dizer, todos que o cercam — é, de muito, o mais sabio.

Uma qualidade preciosa tem elle, e em alto grão — fala pouco. No banquete que lhe offereceu o Presidente Doumergue, diz-nos o "Cri de Paris": S. M. pronunciou, ao todo, cincoenta e duas pa'avras. É um "record"... do silencio.

É de uma sobriedade de asceta. Come pouco e só bebe agua. É ainda o "Cri de Paris" quem nos diz que nos meios femininos do "grand" e do "demi-monde" a presença do Sultão tem sido uma decepção — S. M. não olha para as mulheres. Fa'ta de gosto, observancia aos preceitos da sua religião, ou receio das censuras dos Notaveis?

Em compensação, sua curiosidade pelas modernas invenções é muito viva. As maravilhas do T. S. F. trazem-no encantado. Adora o automovel e declarou nada lhe causar maior prazer que o elevador. S. M., que está hospedado no Hotel Crillon, em aposentos régios, no 1º andar, e jámais deixa de utilisal-o.

Paris — Agosto de 1928.



Início das obras do Monumento Rodoviário, no alto da Serra do Mar, kilometro 82, da Estrada Rio-São Paulo, por iniciativa do Touring Club do Brasil.

Como caiu um aparelho do Campo dos Affonsos sem matar o piloto.



## D E E L E G A N C I A

Os institutos de beleza — género de commercio espalhado e propagado pelo mundo inteiro — estão quasi ás portas da falência. O processo encarado já é como archaico, se bem que a paixão por vernizarias, viva, agora, a entusiasmar toda a gente. No seculo do progresso, porém, e das novidades, nada de anormal que a crença de applauso quasi unanime sobrevenham criações melhor aperfeiçoadas, com menos gasto de tempo, embora mais dispendiosas. O que se quer é dividir as horas que neste mundo de Nosso Senhor Jesus Christo não bastam nunca ao terço do programma de cada dia.

O principal, portanto, é o excesso de velocidade. Para isso se instituem premios. Premiam-se os cavallos que mais correm, os automoveis que maior quantidade de kilometros cobrem por hora, os individuos que mais depressa armazenam dinheiro, e outras cousas.

O caso palpitante, entretanto, é interessantissimo. Descobriram scientistas das outras

bandas que a altura é salutar á boa pelle das mulheres. Ah! está porque e apesar dos desastres, nos adeantados paizes civilizados, mais se intensifica a locomoção aerea. A concorrência feminina aos "raids", aos passeios pelos ares, augmenta consideravelmente.

No Brasil, antes da descoberta, eram feministas que se atiravam á aventura, feministas de um feminismo que vive a esbarrar nos preconceitos de sapientissimos legisladores, mas feminismo que, de qualquer geito, quer voar, e voad.

Não mais serão ellas só que darão aos aeronautas o prazer de uma boa companhia. Irão outras, as de boa como as de má pelle. Estas, como receita curativa de effeito seguro, aquellas por defesa. Taes expedições, é verdade, não offerecerão absoluta segurança. Mas para combater o medo da "feuille morte" do "vol plané" ou do "looping the looping" não ha melhor argumento que o da possibilidade de embelezamento da mulher.



Figuras 4 e 5



Figuras 1, 2 e 3

Figura 6

A afoiteza, pois, fica plenamente justificada. Voarão todas.

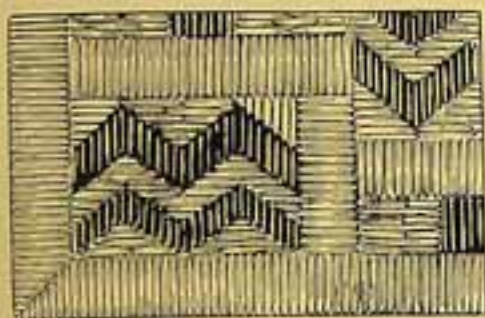
O Rio, pela sua condição de capital civilizada, verá, dentro em pouco, surgirem possantes empresas de beleza por via aerea. Que mina! Só assim a aviação tomará impulso superior ao dos auto-omnibus.

Voar! voar!

Reflectam os senhores dirigentes, reflectam os poderes publicos e particulares, exploradores, capitalistas, no momentoso assumpto. Chegarão, sem estorvo á convicção do melhor negocio do mundo.

Deem azas ás mulheres!

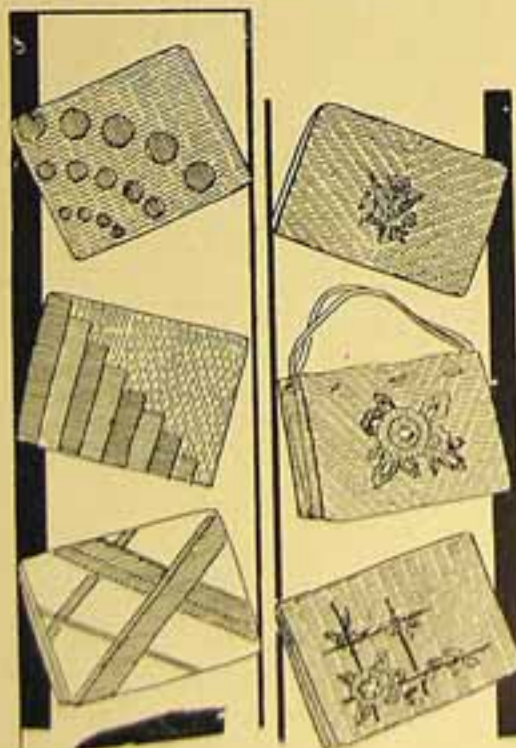
Esta secção encetará, do próximo numero em diante, uma "enquête" sobre elegancia, entre as principaes figuras do nosso



alto mundo feminino e mesmo masculino.



Dirão as mulheres o que pensam das modas das mulheres, e



os homens apreciarão o valor do traje nas elegantes de agora.

Os vestidos desta pagina: fig. 1, de crêpe palha, blusa guarnecida de preguinhas e saia cortada em pannos sobre forro estreito; fig. 2, de "foulard" branco estampado de azul, tiras, cinto e pala de seda branca; fig. 3, vestido de radium preto enfeitado de bainhas abertas formando desenhos triangulares; fig. 4, vestido "a pois"; fig. 5, crêpe estampado de "pois" multicôres sobre preto.

De Paris acaba de chegar o gentilissimo casal Carvalho, da "Casa Leblon".

De primeira mão offereço às leitoras alguns modelos de chapéus, authenticos parisienses, fornecidos pelos proprietarios da referida casa. São elles "signés": Lanvin, Georgette, Esther Meyer, Jane Blanchot, etc.

A casa em questão é, como sabem, especialista em chapéus de senhoras, mas, de agora por diante, fará tambem exposição de riquissimas carteiras, vestidos, "bijouteries" adquiridas na civilisada e elegante capital d'além mar.

Como estão muito em moda as carteiras bordadas a raphia — de rigor, aliás, nos vestidos estivaeis, nos vestidos estampados aqui estão impressos alguns modelos.

A raphia é preparada de todas as tonalidades, e para fundo de carteira, é aconselhavel a de cor natural.

Não só para carteiras serve a raphia. Tambem para almofadas e mais objectos de adorno. Assim, o caminho de mesa e "abat-jour" da fig. 6, ficarão muito bonitos se bordados á raphia de varias côres, predominando o verde num panno erú.

Um penteado interessante tambem illustra esta pagina. E' elle "signé": A. Doré.

S O R C I È R E



# A. FADIGAS

Cabelleireiro da elite

O MAIOR  
SALO  
DO RIO

Côrte, ondu-  
lação Marcel,  
permanente,  
tinturas,  
massagistas,  
manieures.



Rua Gonçalves Dias, 16

1º Andar

Telephone G. 4184

(Não tem filiaes)

D O N G A

(Para Angelo M. Cabral)

Ver-se — Donga — nos vem logo a lembrança,  
A Venus escultural, maravilhosa,  
E vendo-a assim no traje côr de rosa  
Parece a rosea filha da Esperança...

Madeixa de azeviche perfumosa,  
Preza pela "travessa" da bonança...  
E pergunto ao céu se é misteriosa,  
Se o humano olhar de vel-a inda não cansa.

Não me responde o céu sempre calado,  
Deixa transparecer no azul tristonho  
Um tremulo de luz santificado...

E, compreendi-o, por isto aqui deponho:  
Que tem na terra um anjo iluminado,  
Que é — Donga — divinal, deusa do Sonho.

SALVADOR PORTO.

# CALLOS

Um minuto e a dor  
desapparece

Um minuto depois de applicar-  
lhe o emplastro Zino-pads do Dr.  
Scholl, V. S. se esquecerá haver  
tido um callo.

Os Zino-pads são protectores,  
antisepticos e curativos. Elimina-  
m o attrito e pressão do  
calçado.

A venda em toda Pharmacia  
ou Sapataria do país.

**Zino-pads**  
do **Dr Scholl**



Tamanhos especiais para  
Callosidades e Joanetes

Caixinhas para callos, callosidades ou joanetes 5\$000  
Envelope com 3 emplastos para callos 1\$300

COMPANHIA DR. SCHOLL, S. A.  
Ouvidor, 89 (Loja) — Rio



"Arenques", de Hugo Adami, pintor paulista



**EXPERIMENTE  
E VEJA SE  
HA MELHOR**

A VENDA EM  
TODO O BRASIL

Distribuidores:  
**CASA HUSSON**  
RUA S. BENTO,  
24 - A — S. PAULO



**CINEARTE**

a revista mais completa em assumptos  
de cinematographia moderna.



ETHEL (Porto Alegre)—A consulta que mandou fazer a *O Malho*, será brevemente respondida no "Para Todos..." Procure-a portanto, aqui, pois a secção a que se refere passou daquelle para esta.

REGINA LAURA (Therezopolis)—Elle gostou muito. E ficou encantado com a sua carta.

SADERNY (Campinas) — Nada tem que agradecer. Quanto aos retratos das Campeãs de natção, explica-se o equívoco por ter uma dellas creio eu, seu nome de familia. Os tres trabalhos enviados foram, com prazer, aceitos.

JOAQUIM MAIA (Rio) — Está muito infantil seu trabalho "Recordando" com aquelle sonho fantastico em que entra a lua como uma antropophaga. O peor porém é a construcção daquelle sua phrase interrogativa: — Tu te recordas ainda?... Melhore suas recordações e volte melhorado.

L. ROMANOWSKI (Florianopolis) — Grato pelos cumprimentos que me envia. Foi aceito o trabalho "Ansia de ser feliz"; quanto ao "Soneto", está pobre e com versos deste jaez:

"Quando por um outro peito elle  
[ palpita  
Numa paixão que "translucada-  
[ mente"  
Oprime o coração e a alma grita"

"E' do amor que sempre surge a dor,  
Estes versos nunca foram decasyllabos, nem aqui, nem na China, nem em Caixa-Pregos.

MEPHISTO E MUSSET (Araraquara) — Interessantes os dois trabalhos enviados, aguardam publicação. Mandem outros e parabens á parceria.

ROBEY — A collocação dos trabalhos na revista depende do paginador. As vezes é preciso fechar uma pagina e o que falta é justamente do tamanho da poesia de um dos nossos poetas amigos. E como o amigo-poeta não ficará muito zangado por ter seu "filho" (quasi sempre um soneto) sahido em meio de reclames do óleo de figado de bacalhau e farinha la-

**Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica**

**Dr. Hernani de Irajá**

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-freqüência. Galvano-faradisação. Endoscopia. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emagrecer. Tratamento de sinais, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação.

Das 2 ás 6. — Praça Floriano, 23 — 5ª andar. Casa Allenô.



cta, lá vae o soneto no cantinho que falta para encher a pagina... As vezes o soneto é fraquinho e ao lado do óleo de figado e da farinha lactea fica de melhor aspecto. Seu "brin-

quedo mais querido" será publicado quando houver oportunidade.

PERIQUITO (S. Paulo) — O velho graphologo manda-lhe agradecer as referencias feitas á sua despretençiosa secção. Quanto á consulta que faz será breve attendida.

REGINA LAURA (Therezopolis) — A opinião que pede brevemente a terá com toda a franqueza e grande sympathia tambem. "Elle" está, de certo, lisonjeado pela confiança.

INDECISA — Dirija-se á nossa gentil collega Gecy do "Confessionario feminino" e será attendida rapida, discreta e carinhosamente.

MAURICIO MAIA.

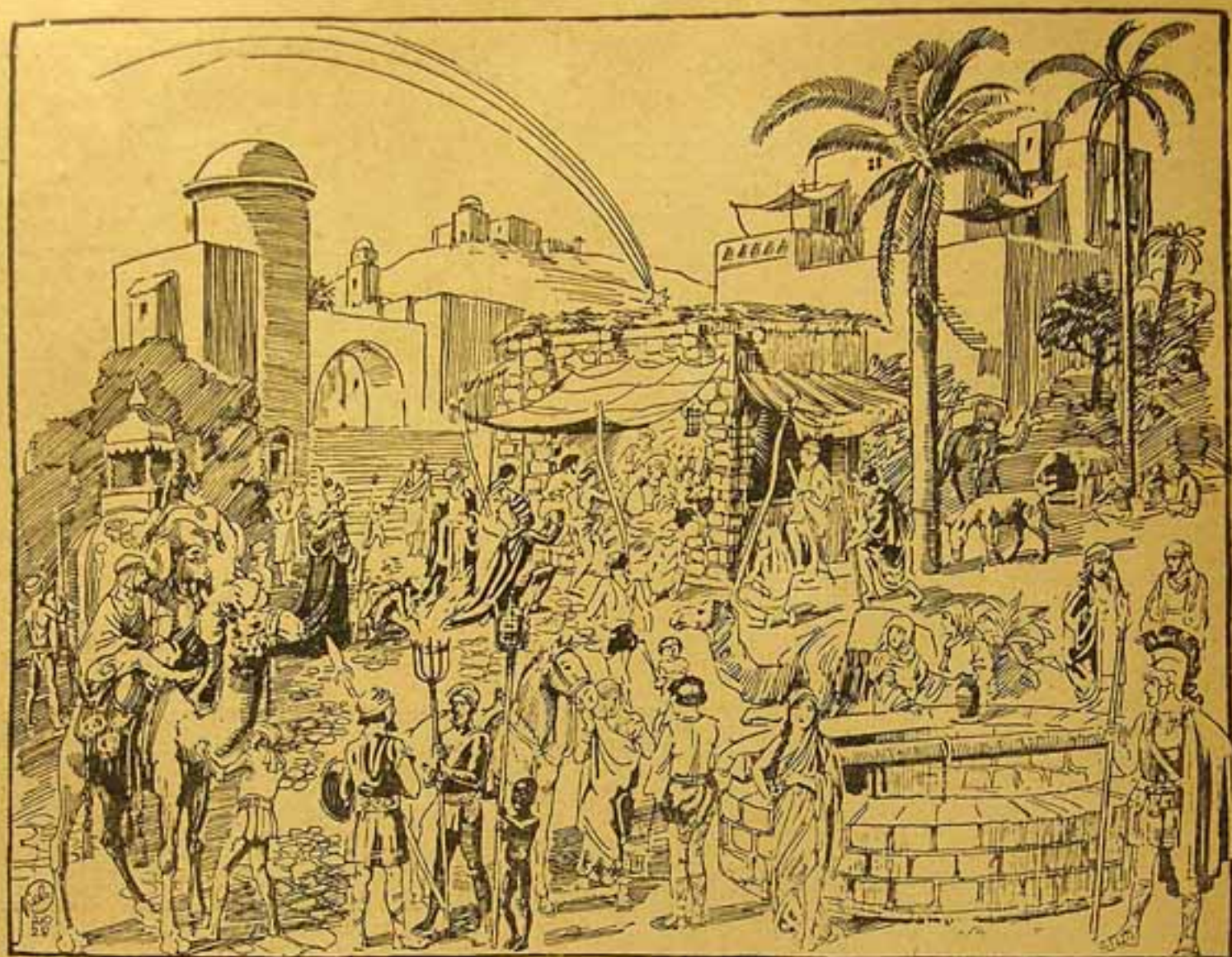


CALVICIE — Como se sabe, a verdadeira calvie, já inteiramente curada, resiste ás diversas medicações. E', porém, incontestavel, que uma boa hygiene e a applicação de topicos que afastam certos estados do couro cabeludo que a facilitam (seborrhéa, pityriase ou caspa gordurosa), afastam tambem o perigo da calvie total e podem promover o renascimento parcial dos cabellos, desde que se actue cedo.

O BIOTRICHOL, que no sentido acima descrito, promovendo a desaparicção da gordura, da caspa, assegurando a

hygiene do couro cabeludo, favorecendo assim o renascimento do bello e afastando seguramente a época da calvie definitiva.

CASPA — E' de vulgar conhecimento esta affecção desgrazada e tão communmente observada, constituída pela formação de pelliculas seccas que se desagregam do couro cabeludo. O BIOTRICHOL tem sobre ella uma acção definitiva, removendo-a em todos os casos em que é empregado após pouco tempo de uso.



A gravura acima reproduz o monumental presepe de Natal que está sendo publicado no O TICO-TICO, a querida revista dos meninos.

Esse lindo presepe é concepção de habil artista que conhece a fundo os usos e costumes da Judéa. E, bem colorido como está, constitue uma verdadeira maravilha.

Os meninos que desejarem conhecer o presepe de Natal antes de publicado totalmente no O TICO-TICO, poderão visitá-lo na Casa Pratt, rua do Ouvidor, 123/125; ou na Casa Nunes, rua da Carioca, 65 e 67; ou no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, na Avenida Rio Branco; ou no Parc Royal, no Largo de S. Francisco; ou na Casa Guiomar, Avenida Passos, 120.





## Dar bom começo ao dia

**D**EPOIS de uma noite de descanso, foi digerido o alimento e o corpo necessita mais alimento, o organismo nova energia.

Um pedaço de pão e uma bebida estimulante pela manhã não é suficiente — de facto, é muitas vezes prejudicial á saúde, devido á sua insuficiencia nutritiva. Quaker Oats contem os elementos essenciaes de perfeita nutrição e não tem rival para a primeira refeição. As suas vitaminas, carbohydrates e saes mineraes fortificam o corpo e dão nova energia ás partes vitaes do organismo.

Quaker Oats tem sabor delicioso. É facil de preparar, facil de digerir e muitissimo economico.

# Quaker Oats

1281

### O Proverbio

*"Ninguém encaventa  
na cabeça alheia"*

difficilmente se poderia usar com maior acerto que tratando-se dos que creem que o cabelo não necessita cuidado.

E logo os surpreende a crua realidade de que tem o pericraneo secco e irritado e que o cabelo lhes cahi.

Ha que convencer-se de que  
*"O cabelo que não se cuida, não dura  
e que o refrescante e perfumado"*

### Tricófero de Barry

é o melhor que se conhece para fortificar e fazer crescer o cabelo.





## GRATIS

Poderá ganhar nas Loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas empresas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto semente pedindo o livro

### A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de \$300 em sellos. Dirija-se ao Prof. D. O. LICURZI. — Usualata n.º 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina). Cite esta revista.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

# PEQUENOS POEMAS

## ANSIA DE SER FELIZ

Quando eu era menino,  
a minha maior vontade  
foi crescer,  
e ser homem  
— e alcançar a felicidade...

...E, hoje que sou homem feito,  
punge-me inquieta saudade  
do tempo em que era peiz;  
por ver que a gente, em creança,  
se alimenta da esperança  
de, um dia, ser feliz...

...E, dentro dessa saudade,  
eu chego á convicção  
de que o coração da gente  
bate, sempre, descontente,  
porque a felicidade  
elle julga que não sente,  
— mesmo quando é feliz!...

L. Romanowski.

(Florianopolis)

## O BRINQUEDO MAIS QUERIDO...

Quando nós tínhamos nove  
annos

Brincavamos juntos  
Eu e você, linda menina...  
Papae me dava um mundo de  
brinquedos:

Eram soldadinhos de chumbo  
Que brigavam  
Por causa daquella boneca loura  
Que a professora Clotilde te  
deu...

Era um jardim zoologico  
De leões, girafas, gatos, ca-  
chorros.

Uma escadinha, tambores, pa-  
lhaços  
E bonecas, uma porção dellas...  
Elles foram se quebrando.  
As bonecas se mataram  
Com ciúmes dos soldadinhos de  
chumbo...

Assim, todos, um por um.  
Eu não liguei muito.  
Porque de todos os meus brin-  
quedos

O que eu mais gostava  
Era você, linda menina...

de Dante Costa.

## CHOCANDO GURY...

A meninada  
na rua branquinha de luar  
brincava de roda e cantava:

— A rolinha fez um ninho  
para seus ovos chocar.  
Veiu a cobra, bebeu os ovos  
e a rolinha poz-se a chorar...

A lua, lá em cima, rodeada de  
estrellas  
com inveja, sem poder rodar...

Juracy Gussara.

(São Manoel)

## Farinhas para Crianças

**14** VARIEDADES, em pó dex-  
trinizado, com digestão quasi  
feita e de MENOR PREÇO  
no Brasil.

## CRÈME INFANTIL

Producto optimo para crianças e  
doentes, acompanhado de conselhos  
muito uteis.

Pacote: 1\$200 — Lata — 1\$500.

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C. — RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 73

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que  
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

## DEPOIS DO AMOR...

"Está tudo acabado..."

— Assim dizia a carta que ella  
me escreveu.

"Está tudo acabado" — respondi  
Tudo agora entre nós dois  
morreu.

E si tudo estava terminado  
Do nosso grande amor!  
Que mal fazia que eu rasgasse  
as cartas,  
Que eu queimasse os versos e o  
lencinho,  
Que eu jogasse fóra a pequenina  
flor  
Que um dia ella me deu!

E tudo isso fiz  
Na maior serenidade.  
E quando havia terminado  
Constatei que havia desse amor  
Ainda qualquer coisa:  
Era a saudade!

Eugenio Coimbra Junior.

(Recife)

## O MEU UNICO DESEJO

Tive muitos desejos em minha  
vida:  
— desejei ser rico para viajar  
pela França, Inglaterra, Pa-  
lestina,  
enfim, conhecer as cinco partes  
do mundo.  
Sonhava com a Basilica de S.  
Pedro e o Santo Sepulcro.  
Tive uma vontade doida de pos-  
suir, um dia,  
aquelle carro grande do conde  
Matarazzo.  
e morar no ultimo andar do  
Martinelli.

Hoje já não desejo tantas coisas.  
Quizera apenas uma coisa só:  
— ter necessidade de comprar  
todas as quartas-feiras,  
o TICO-TICO...

Lucio Latino.

# Nas proximidades do Natal:

## SÃO ESTES OS ANNUARIOS LEADERS DO BRASIL

As suas edições, nos ultimos annos, têm sido esgotadas rapidamente, com desgosto para quantos não têm a providencia de mandar reservar os seus exemplares com antecedencia.

### PREÇOS PELO CORREIO

ALMANACH DO "O MALHO" — uma pequena bibliotheca sobre os mais variados assumptos.

Rs. .... 4\$500

ALMANACH DO "O TICO-TICO" — o annuario esperado anciosamente por todas as creanças do Brasil.

Rs. .... 5\$500

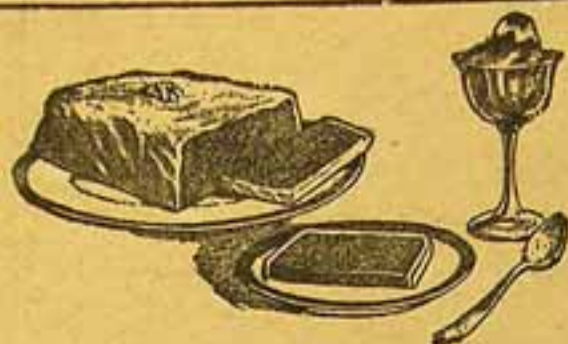
CINEARTE-ALBUM — a mais luxuosa e artistica publicação cinematographica, unica no seu genero no Brasil, com centenas de retratos coloridos e mais 20 lindissimas trichromias.

Rs. .... 9\$000

SEJA PREVIDENTE: faça-nos hoje mesmo o pedido do annuario acima que preferir, enviando-nos a importancia correspondente em carta registrada, cheque, vale postal ou sellos do Correio.

Sociedade Anonyma "O MALHO"  
OUVIDOR, 164 — Rio





## Bolo de Maizena Duryea

**P**ODEM fazer-se facilmente bolos deliciosos com a Maizena Duryea. Pode ser preparado rapidamente também o recheio para o mesmo bolo, o que aumentará o seu bom sabor e

linda aparência. Bolo que é alimentício também, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, conservando todas as suas propriedades nutritivas e salutaras.

Use somente

# MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

**GRATIS**—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CIA.  
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

E. MARTINELLI  
Caixa Postal 88, São Paulo



931

## NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO SYPHILITICO!



Dr. Theotônio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas pro impureza do sangue.

Dr. Theotônio Martins

## BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

FILIAL: CASA INDIANA

50\$000

N. 318

Ultima

Chica sapatos de superior pelica luminosa, fôrta côres clara com enfeites de pelica, salto francez, artigo de luxo, de ns. 32 a 40.



25\$000

Sapatos de superior pelica preta envernizada, com raios de pelica envernizada fôrta-côres, salto francez, artigo da moda, de ns. 32 a 40.



Sapatos envernizados, côr de rosa, forrado de pelica, salto de couro baixo, picotado, artigo muito commodo e forte:  
De 27 a 32.... 24\$000  
De 31 a 40.... 26\$000



Pelo correio mais 2\$500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109  
FILIAL: Casa Indiana — Rua Marechal Floriano, 102

## CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

## MYALGIAS RHEUMATISMAES

Para os Drs. VERGER e DELMAS — MARSALET, — Annales de Medicine, Abril de 1928 — deve o clinico evitar quaesquer manobras dolorosas, taes como a mecanico-therapia e todos os processos que directamente se dirijam aos suppostos nervos enfermos, quando enfrentar nevralgias rheumatismas.

Assim, apenas duas therapeuticas são plausiveis uma analgesica e outra especifica.

A therapeutica analgesica póde ser limitada ao emprego da aspirina, da acetanilide ou da phenacetina. A therapeutica especifica se resume, na applicação do salicylato de sodio, por via gastrica e mais particularmente injeções intra-musculares desse medicamento em solução dosada a tres por cento.

A ionisação dos musculos enfermos, por meio do salicylato de sodio tem conseguido resultados notaveis.

A fango-therapia e a utilização das aguas mineraes, — Dax Barbotan, Saint-Armand, Prechacq, etc. são indicadas no periodo da convalescença.

Convém, entretanto, notar que muitas pessoas enfermas de myalgias rheumatismas estão sujeitas a bruscas recidivas, — inquietadoras, para ellas, e desconcertantes, para o clinico. E, no intuito de obstar semelhantes inconvenientes, nada ultrapassa os beneficios decorrentes do uso rigoroso de roupas interiores, confeccionadas somente com flannels de lã, — remedio familiar que nenhum medico sensato poderá repellar, como futil precaução.

## CONSULTORIO

GERUSA (S. Paulo) — Deve regularisar a função, usando, pela manhã e á noite, durante os cinco ou seis dias que precedem á época esperada, uma capsula de "Apioselina Oudin." Si, apesar desse tratamento, houver a perturbação alludida, use no momento da crise: ergotina de Bonjean 2 grs., tintura de artemisia 3 grs., extracto fluido de cupressus sempervires 6 grs., extracto fluido de viburnum prunitolium 6 grs., xarope de ce-

rejas 100 grs., agua destillada 200 grs., uma colher (das de sopa), de 3 em 3 horas.

M. S. A. (Rio) — No momento de se recolher ao leito, use 2 comprimidos de "Lactolaxine Fydau." Lave diariamente o rosto com agua morna e um fino sabonete de amendoas e depois de enxugar-o, applique em massagens: precipitado branco 1 gr., oxydo de zinco 3 grs., glycerina borica 15 grs., lanolina benjoinada 15 grs.

DR. DURVAL DE BRITO.

## DICIATTEO

PARA PESSOAS DISTINCTAS



Representantes no Rio: S. Moraes & Mello  
Rua Buenos Aires, 175—3º andar

## HYGIENE

Em noite estrellada,  
E em dia de sol;  
Mata-se barata  
Com o BARATOL.  
Lata 1\$00



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, cor rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de Elixir de Inhamé. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico em cuja fórmula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa — depura — fortalece — engorda.

# CINEARTE-ALBUM

Está em organização o numero de 1929

A mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica que se publica no Brasil.

EDIÇÕES ABSOLUTAMENTE ESGOTADAS EM CINCO  
ANNOS SEGUIDOS!

Disputadissimo por todas as pessoas de bom gosto, pelas centenas de retratos a cores que publica de "estrellas" e galãs notaveis de todos os paizes.

FAÇA DESDE JÁ O SEU PEDIDO: innumerass pessoas, nos annos anteriores, tiveram o dissabor de não poderem mais obter um exemplar do luxuosissimo

# CINEARTE-ALBUM

esgotado poucos dias depois de posto á venda!

Remetta-nos o preço do exemplar — 9\$000 — pelo correio, em dinheiro, em sellos para cartas, ou vale postal.

Sociedade Anonyma "O MALHO", Rua do Ouvidor, 164

Rio de Janeiro

# Não basta lêr!

## E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

## Tres obras de enrêdo maravilhoso

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO" CUSTA 3\$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

### O Poder Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto e que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

### ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo  
para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164  
Rio de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODERAO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3\$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

### Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro tormidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.

**TODA HORA DE DOENÇA É  
UM TEMPO PERDIDO PARA O PRAZER DA VIDA!**



**A SAÚDE DA MULHER**

**É A MELHOR DEFEZA CONTRA TODOS  
OS INCOMMODOS DE SENHORAS**